

**Duke Energy International,  
Geração Paranapanema S.A. e Controlada  
Informações Contábeis Intermediárias  
Individuais e Consolidadas**

Referentes aos Períodos de Três e Seis Meses findos  
em 30 de Junho de 2016 e  
Relatório sobre a Revisão de Informações  
Trimestrais

## Sumário

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS .....	4
COMENTÁRIO DO DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO .....	6
BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE JUNHO DE 2016 E 31 DE DEZEMBRO DE 2015 .....	10
BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE JUNHO DE 2016 E 31 DE DEZEMBRO DE 2015 .....	11
DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO CONTROLADORA .....	12
DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO CONSOLIDADO .....	13
DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE .....	14
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO .....	15
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA .....	16
DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO .....	17
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO .....	18
1. INFORMAÇÕES GERAIS .....	18
2. RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS .....	19
2.1. Base de preparação .....	19
2.2. Consolidação .....	20
2.3. Contratos de Concessão .....	20
2.4. Resoluções Autorizativas .....	21
2.5. <i>Impairment</i> de ativos não financeiros .....	21
3. ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS CRÍTICOS .....	21
4. GESTÃO DE RISCO DO NEGÓCIO .....	21
4.1. Análise da sensibilidade .....	21
4.2. Gestão de capital .....	22
4.3. Estimativa do valor justo .....	22
5. QUALIDADE DO CRÉDITO DOS ATIVOS FINANCEIROS .....	23
6. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA .....	23
7. CLIENTES .....	23
8. TRIBUTOS A RECUPERAR / RECOLHER .....	24
8.1. Benefício fiscal – Ágio incorporado .....	25
8.2. Demonstrações da apuração do imposto de renda e contribuição social .....	25
9. DEPÓSITOS JUDICIAIS .....	26
10. INVESTIMENTO .....	26
11. IMOBILIZADO .....	28
12. INTANGÍVEL .....	29
13. FORNECEDORES .....	31
14. ARBITRAGEM .....	31
15. PARTES RELACIONADAS .....	32
15.1. Transações e saldos .....	32
15.2. Remuneração do pessoal-chave da Administração .....	32
16. DEBÊNTURES .....	32
16.1. Composição e vencimento .....	32
16.2. Movimentação .....	33
16.3. Covenants Financeiros .....	33
17. EMPRÉSTIMO .....	33
17.1. Composição e vencimento .....	33
18. CIBACAP – CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DA BACIA CAPIVARA .....	34
19. PLANO DE PENSÃO E APOSENTADORIA .....	34
20. PROVISÕES PARA RISCOS FISCAIS, TRABALHISTAS E AMBIENTAIS .....	34
20.1. Provisões para riscos fiscais, trabalhistas e ambientais .....	35
20.2. Contingências possíveis .....	36
21. OBRIGAÇÕES ESPECIAIS (*) .....	36
22. ENCARGOS SETORIAIS .....	37
23. PATRIMÔNIO LÍQUIDO .....	37
23.1. Capital Social .....	37
23.2. Reservas de Capital .....	38
23.3. Reservas de Lucros .....	38
23.4. Lucros acumulados .....	38
23.5. Ajustes de avaliação patrimonial .....	39

---

24. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA.....	39
25. CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS .....	40
26. ENERGIA ELÉTRICA VENDIDA, COMPRADA E ENCARGOS DE USO DA REDE.....	41
26.1. Energia elétrica vendida.....	41
26.2. Energia elétrica comprada para revenda.....	42
26.3. Encargos de uso da rede elétrica.....	42
27. RESULTADO FINANCEIRO .....	43
28. LUCRO POR AÇÃO .....	44
29. INSTRUMENTOS FINANCEIROS .....	44
30. SEGUROS .....	45
31. TRANSAÇÕES NÃO CAIXA.....	45
32. COMPROMISSOS .....	45
32.1. Contratos de compra e venda de energia elétrica.....	45
32.2. Compromisso de recuperação ambiental .....	45
33. EVENTOS SUBSEQUENTES .....	45
33.1. Liquidação financeira - CCEE .....	45
33.2. Sexta Emissão de Debêntures.....	45
MEMBROS DA ADMINISTRAÇÃO.....	47

## RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da  
Duke Energy International, Geração Paranapanema S.A.  
São Paulo - SP

### **Introdução**

Revisamos as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, da Duke Energy International, Geração Paranapanema S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2016, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e de acordo com a norma internacional IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

### **Alcance da revisão**

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - “*Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*”, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

## **Conclusão sobre as informações intermediárias**

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

### **Ênfase**

Conforme descrito nas notas explicativas nº 2.11 e nº 3.1.2 às demonstrações financeiras anuais do exercício de 2015 e válidas para essas Informações Trimestrais - ITR, os bens do imobilizado da atividade de geração de energia no regime de produção independente são depreciados pelo seu prazo estimado de vida útil, considerando-se os fatos e as circunstâncias que estão mencionados nas referidas notas. À medida que novas informações ou decisões do órgão regulador ou do Poder Concedente sejam conhecidas, o atual prazo de depreciação desses ativos poderá ou não ser alterado. Nossa conclusão não contém modificação relacionada a esse assunto.

### **Outros assuntos**

#### **Demonstrações do valor adicionado**

Revisamos, também, as demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA), referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2016, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e como informação suplementar pelas IFRSs que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações financeiras intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 11 de agosto de 2016

**DELOITTE TOUCHE TOHMATSU**  
Auditores Independentes  
CRC nº 2 SP 011609/O-8

Iara Pasian  
Contadora  
CRC nº 1 SP 121517/O-3

**COMENTÁRIO DO DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO**  
**PERÍODOS DE 1º DE ABRIL A 30 DE JUNHO DE 2016 E 2015**  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A partir do segundo trimestre de 2015, as demonstrações financeiras passaram a ser apresentadas de forma consolidada e individual, contemplando o efeito do resultado da controlada Duke Energy International Geração Sapucaí-Mirim Ltda. (anteriormente denominada DEB Pequenas Centrais Hidrelétricas Ltda. – vide nota explicativa n.º 1), a partir de 7 de maio. A operação de transferência do controle societário para a Companhia foi realizada no dia 6 de maio de 2015.

**Principais indicadores (em milhares de Reais)**

	Consolidado		% Variação
	2T2015	2T2016	
<b>Indicadores econômicos</b>			
Receita operacional bruta	341.262	377.652	10,7
(-) Deduções à receita operacional	(45.622)	(39.986)	-12,4
Receita operacional líquida	295.640	337.666	14,2
(-) Despesas operacionais	(225.588)	(173.940)	-22,9
Resultado do serviço	70.052	163.726	133,7
Ebitda	123.751	220.005	77,8
Margem ebitda - %	41,9%	65,2%	
Resultado financeiro	(44.814)	(40.736)	-9,1
Resultado operacional	25.238	122.990	387,3
Lucro líquido do período	17.408	82.358	373,1
Margem líquida - %	5,9%	24,4%	
<b>Ações</b>			
Ações em circulação (em milhares de ações)	94.433	94.433	
Lucro líquido por lote de mil ações (em reais)	184,33	872,13	373,1

Dos valores consolidados apresentados acima, a controlada representa 2,5% da receita operacional líquida (R\$ 8,6 milhões), 3,2% da despesa operacional (R\$ 5,6 milhões) e 4,8% do lucro líquido registrado no período (R\$ 4,0 milhões).

	Consolidado		% Variação
	30/06/2015	30/06/2016	
<b>Indicadores financeiros</b>			
Ativos totais	3.938.625	4.136.312	5,0
Dívidas em moeda nacional	1.416.109	1.422.269	0,4
Patrimônio líquido	1.916.751	1.979.146	3,3

### Despesas Operacionais (em milhares de Reais)

	<b>Consolidado</b>		<b>% Variação</b>
	<b>2T2015</b>	<b>2T2016</b>	
Pessoal	(20.470)	(21.487)	5,0
Material	(1.130)	(1.200)	6,2
Serviços de terceiros	(10.428)	(13.828)	32,6
Taxa de fiscalização do serviço de energia elétrica - TFSEE	(1.268)	(1.416)	11,7
Energia elétrica comprada para revenda	(95.016)	(25.755)	-72,9
Encargos de uso da rede elétrica	(22.282)	(25.925)	16,3
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos	(13.505)	(22.390)	65,8
Depreciação e amortização	(53.699)	(56.279)	4,8
Provisão para riscos fiscais, trabalhistas e ambientais	(4.560)	678	-114,9
Reversão / (constituição) de estimativa para crédito de liquidação duvidosa	(23)	2.245	-9.860,9
Aluguéis	(904)	(1.119)	23,8
Seguros	(1.387)	(2.494)	79,8
Outras	(916)	(4.970)	442,6
	<b>(225.588)</b>	<b>(173.940)</b>	<b>-22,9</b>

As despesas operacionais totalizaram R\$ 173,9 milhões no 2º trimestre de 2016, uma redução de 22,9% em relação ao mesmo período do ano anterior (R\$ 225,6 milhões).

A Controlada contribuiu em R\$ 5,6 milhões no total das despesas operacionais consolidadas do 2º trimestre de 2016.

Os principais fatores que impactaram as despesas operacionais foram:

- Energia elétrica comprada para revenda: no segundo trimestre de 2016 houve redução de R\$ 69,3 milhões ou 72,9% em relação ao mesmo período do ano anterior devido à recuperação do cenário hidrológico, além do menor preço médio no mercado de curto prazo (PLD – Preço de Liquidação das Diferenças).
- Encargos de uso da rede elétrica: aumento de R\$ 3.643 milhões ou 16,3% no trimestre é decorrente dos reajustes incidentes sobre estes encargos durante 2016;
- Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos: aumento de R\$ 8,9 milhões, ou 65,8% em comparação ao mesmo período do ano anterior, essa variação ocorre principalmente devido ao reajuste de 9,5% na Tarifa Atualizada de Referência (TAR), que passou de R\$ 85,26/MWh para R\$ 93,35/MWh a partir de 1º de janeiro de 2016, e também pelo aumento de 49,6% no volume gerado no trimestre (3.553.318,29 MWh no 2º trimestre de 2016 e 2.346.532,93 MWh no 2º trimestre de 2015);
- Reversão de estimativa de créditos de liquidação duvidosa: reversão de R\$ 2,3 milhões, em comparação ao mesmo período do ano anterior, essa variação decorre principalmente em função dos efeitos da liquidação do mercado de curto prazo.
- Incremento de Outras Despesas no valor de R\$ 4 milhões no 2º Trimestre de 2016 em relação ao mesmo período de 2015, representado, principalmente, por baixas de ativos relativas às modernizações e reformas na Usina de Chavantes.

#### Ebitda e margem Ebitda (em milhares de Reais)

	Consolidado		% Variação
	2T2015	2T2016	
Lucro líquido do período	17.408	82.358	373,1
Imposto de renda e contribuição social	7.830	40.632	418,9
Resultado financeiro (líquido)	44.814	40.736	-9,1
Depreciação e amortização	53.699	56.279	4,8
<b>Ebitda</b>	<b>123.751</b>	<b>220.005</b>	<b>77,8</b>

O Ebitda (Lajida – lucro antes dos juros, impostos sobre renda incluindo contribuição social sobre lucro líquido, depreciação e amortização) é calculado com o lucro líquido acrescido do resultado financeiro líquido, imposto de renda e contribuição social, depreciação e amortização. O Ebitda é uma medição não contábil, calculada tomando como base as disposições da Instrução CVM nº 527/2012. O Ebitda não deve ser considerado como uma alternativa ao fluxo de caixa como indicador de liquidez.

A Administração da Companhia acredita que o Ebitda fornece uma medida útil de seu desempenho, que é amplamente utilizado por investidores e analistas para avaliar desempenho e comparar empresas.

O Ebitda aumentou 77,8% em comparação ao mesmo período no ano anterior, principalmente em decorrência da redução no volume de energia comprada devido à recuperação do cenário hidrológico, além da redução no preço médio do PLD.

#### Resultado financeiro (em milhares de Reais)

	Consolidado		% Variação
	2T2015	2T2016	
Receitas	7.616	19.581	157,1
Despesas	(52.430)	(60.317)	15,0
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(44.814)</b>	<b>(40.736)</b>	<b>-9,1</b>

O resultado financeiro líquido apresentado no 2º trimestre de 2016 foi negativo em R\$ 40,7 milhões, o que representa um impacto positivo de 9,1% na comparação com o mesmo período do ano anterior. Essa variação decorreu do aumento das receitas financeiras ocasionado principalmente pelo maior volume médio investido no período.

#### Debêntures (em milhares de Reais)

Emissão	Série	Remuneração	Vencimento	Consolidado	
				30/06/2015	30/06/2016
3ª	Única	Variação CDI + 1,15% a.a.	10/01/2017	158.926	80.119
4ª	1	Variação CDI + 0,65% a.a.	16/07/2018	263.811	265.724
4ª	2	Variação IPCA + 6,07 % a.a.	16/07/2023	304.801	333.330
5ª	1	Variação CDI + 0,89% a.a.	20/05/2019	241.044	241.608
5ª	2	Variação IPCA + 7,01% a.a.	20/05/2021	262.402	287.482
				<b>1.230.984</b>	<b>1.208.263</b>

O saldo de debêntures da Controladora, no 2º trimestre de 2016, é de R\$ 1.208,3 milhões, inferior em 1,9% em comparação aos R\$ 1.231,0 milhões, do mesmo período do ano anterior.

Essa variação é resultado principalmente do pagamento da primeira parcela de principal da 3ª emissão, em janeiro de 2016.

#### **Empréstimo (em milhares de Reais)**

	Remuneração	Vencimento	<b>Consolidado</b>	
			<b>30/06/2015</b>	<b>30/06/2016</b>
Cédula de Crédito Bancário (CCB)	Variação CDI + 1,4% a.a.	05/05/2017	185.125	214.006

Em maio de 2015, a Controladora realizou captação de empréstimo com o banco Citibank, no montante de R\$ 181 milhões, sendo o mesmo atualizado a 100% da variação acumulada do CDI, acrescido de juros de 1,4% ao ano. O prazo de vencimento desse empréstimo é de dois anos, podendo ocorrer um pré-pagamento após o primeiro ano de vigência do contrato. Não há ativos dados como garantia para a obtenção dessa operação financeira e não há cláusulas restritivas.

#### **Dívida financeira líquida (em milhares de Reais)**

	<b>Consolidado</b>		<b>% Variação</b>
	<b>30/06/2015</b>	<b>30/06/2016</b>	
Empréstimo	185.125	214.006	15,6
Debêntures	1.230.984	1.208.263	-1,8
Curto Prazo	119.711	282.383	135,9
Longo Prazo	1.111.273	925.880	-16,7
Caixa	(168.913)	(542.010)	220,9
<b>Dívida líquida</b>	<b>1.247.196</b>	<b>880.259</b>	<b>-29,4</b>

A dívida líquida consolidada que é composta pelo endividamento, deduzido recursos de caixa e equivalentes de caixa. Em comparação com o mesmo período de 2015, recuou em 29,4% principalmente pelo aumento do saldo de caixa e equivalentes de caixa decorrentes da operação normal da Companhia e sua Controlada.

#### **Lucro líquido do período**

Em função dos itens supracitados a Companhia registrou, no segundo trimestre de 2016, lucro líquido de R\$ 82,4 milhões, resultado superior em R\$ 64,9 milhões ou 373,1%, registrados no mesmo período do ano anterior.

A Controlada registrou como equivalência patrimonial, como efeito do resultado apurado de sua controlada, o montante de R\$ 4,0 milhões.

**BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE JUNHO DE 2016 E 31 DE DEZEMBRO DE 2015**  
 (Em milhares de reais)

ATIVO	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
<b>Circulante</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	6	499.163	416.964	542.010	464.069
Clientes	7	130.027	164.394	132.989	169.832
Tributos a recuperar	8	5.685	4.196	6.384	5.147
Serviços em curso		13.958	17.995	13.958	17.995
Despesas antecipadas		5.503	346	5.664	346
Devedores diversos		2.356	1.505	2.743	1.868
Partes relacionadas	15.1	158	234	158	234
Outros ativos		126	129	126	129
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>656.976</b>	<b>605.763</b>	<b>704.032</b>	<b>659.620</b>
<b>Não circulante</b>					
Clientes	7	68	366	68	366
Tributos a recuperar	8	960	960	2.174	2.128
Depósitos judiciais	9	45.401	43.230	45.401	43.230
Fundos vinculados		81	51	81	51
Despesas antecipadas		3.206	3.337	3.206	3.337
Investimentos		192.353	186.974	26	26
Controladas	10	192.327	186.948	-	-
Outros		26	26	26	26
Imobilizado	11	3.203.823	3.290.790	3.351.978	3.443.199
Intangível	12	29.107	30.386	29.346	30.631
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>3.474.999</b>	<b>3.556.094</b>	<b>3.432.280</b>	<b>3.522.968</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>4.131.975</b>	<b>4.161.857</b>	<b>4.136.312</b>	<b>4.182.588</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações financeiras

**BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE JUNHO DE 2016 E 31 DE DEZEMBRO DE 2015**  
 (Em milhares de reais)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
<b>Circulante</b>					
Fornecedores	13	256.581	171.961	258.720	175.719
Arbitragem	14	-	-	-	15.081
Salários e encargos sociais		8.422	12.513	8.582	12.706
Empréstimos	17	214.006	-	214.006	-
Debêntures	16	282.383	207.974	282.383	207.974
Tributos a recolher	8	95.694	138.061	96.554	138.883
Dividendos e juros sobre capital próprio	23.4	1.636	161.904	1.636	161.904
Obrigações estimadas		8.875	7.376	9.070	7.535
Cibacap	18	1.000	-	1.000	-
Encargos setoriais	22	28.477	36.814	28.484	36.822
Outros passivos		862	344	888	445
<b>Total do passivo circulante</b>		<b>897.936</b>	<b>736.947</b>	<b>901.323</b>	<b>757.069</b>
<b>Não circulante</b>					
Empréstimos	17	-	199.125	-	199.125
Debêntures	16	925.880	1.051.684	925.880	1.051.684
Receitas Diferidas		19.805	27.437	20.392	27.813
Obrigações especiais	21	2.815	2.658	2.815	2.658
Provisões para riscos fiscais, trabalhistas e ambientais	20	27.684	26.467	28.047	26.700
Cibacap	18	9.703	10.135	9.703	10.135
Imposto de renda e contribuição social diferidos	8	242.636	272.561	242.636	272.561
Tarifa de uso do sistema de distribuição - TUSDg	13	11.716	9.802	11.716	9.802
Encargos setoriais	22	8.928	5.462	8.928	5.462
Outros passivos		5.726	5.696	5.726	5.696
<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>1.254.893</b>	<b>1.611.027</b>	<b>1.255.843</b>	<b>1.611.636</b>
<b>Patrimônio líquido</b>					
Capital social	23.1	839.138	839.138	839.138	839.138
Reservas de capital	23.2	116.804	105.468	116.804	105.468
Reserva de lucros	23.3	137.453	137.134	137.453	137.134
Lucros / (prejuízos) acumulados	23.4	190.429	-	190.429	-
Ajustes de avaliação patrimonial	23.5	695.322	732.143	695.322	732.143
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>1.979.146</b>	<b>1.813.883</b>	<b>1.979.146</b>	<b>1.813.883</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>4.131.975</b>	<b>4.161.857</b>	<b>4.136.312</b>	<b>4.182.588</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações financeiras

**DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO CONTROLADORA  
PERÍODOS DE SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2016 E 2015**  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota	Controladora			
		01/04/2016 a 30/06/2016	01/01/2016 a 30/06/2016	01/04/2015 a 30/06/2015	01/01/2015 a 30/06/2015
<b>Receita operacional líquida</b>	24	329.073	642.393	289.826	581.847
<b>(Despesas) / receitas operacionais</b>	25				
Pessoal		(20.940)	(43.081)	(20.259)	(42.740)
Material		(1.075)	(2.013)	(1.079)	(2.229)
Serviços de terceiros		(11.532)	(20.190)	(9.504)	(17.521)
Taxa de fiscalização do serviço de energia elétrica - TFSEE		(1.396)	(2.791)	(1.253)	(2.505)
Energia comprada para revenda	26.2	(24.936)	(32.172)	(92.890)	(176.869)
Encargos de uso da rede elétrica	26.3	(25.810)	(52.079)	(22.213)	(44.251)
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos		(22.390)	(45.782)	(13.505)	(27.801)
Depreciação e amortização	11.b e 12.b	(53.951)	(107.923)	(54.214)	(108.401)
Provisões para riscos fiscais, trabalhistas e ambientais		565	(466)	(4.127)	(5.157)
Constituição/(reversão) de estimativa para créditos de liquidação duvidosa		1.560	(1.490)	-	220
Aluguéis		(1.052)	(1.957)	(876)	(1.769)
Seguros		(2.419)	(4.787)	(1.362)	(2.720)
Outras		(4.937)	(6.914)	(915)	(2.088)
		(168.313)	(321.645)	(222.197)	(433.831)
<b>Resultado de participações societárias</b>					
Equivalência patrimonial		3.977	5.379	2.423	2.423
<b>Lucro operacional</b>		164.737	326.127	70.052	150.439
<b>Resultado financeiro</b>	27				
Receitas		18.262	33.532	6.854	12.837
Despesas		(60.733)	(129.868)	(52.108)	(102.666)
		(42.471)	(96.336)	(45.254)	(89.829)
<b>Lucro / (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social</b>		122.266	229.791	24.798	60.610
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	8.2				
Corrente		(51.895)	(112.093)	(16.561)	(38.353)
Diferido		11.987	35.910	9.171	18.540
		(39.908)	(76.183)	(7.390)	(19.813)
<b>Lucro (Prejuízo) líquido do período</b>		82.358	153.608	17.408	40.797
<b>Lucro por ação de operação continuadas (em R\$ por ação)</b>					
Lucro básico e diluído por ação PN	28	0,87213	1,62663	0,18433	0,43202
Lucro básico e diluído por ação ON	28	0,87213	1,62663	0,18433	0,43202

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações financeiras

**DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO CONSOLIDADO  
PERÍODOS DE SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2016 E 2015**  
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota	Consolidado			
		01/04/2016 a 30/06/2016	01/01/2016 a 30/06/2016	01/04/2015 a 30/06/2015	01/01/2015 a 30/06/2015
<b>Receita operacional líquida</b>	24	<b>337.666</b>	<b>659.277</b>	<b>295.640</b>	<b>587.661</b>
<b>(Despesas) / receitas operacionais</b>	25				
Pessoal		(21.487)	(44.151)	(20.470)	(42.951)
Material		(1.200)	(2.260)	(1.130)	(2.280)
Serviços de terceiros		(13.828)	(23.607)	(10.428)	(18.445)
Taxa de fiscalização do serviço de energia elétrica - TFSEE		(1.416)	(2.833)	(1.268)	(2.520)
Energia comprada para revenda	26.2	(25.755)	(33.193)	(95.016)	(178.995)
Encargos de uso da rede elétrica	26.3	(25.925)	(52.313)	(22.282)	(44.320)
Compensação financeira pela utilização de recursos hidrícos		(22.390)	(45.782)	(13.505)	(27.801)
Depreciação e amortização	11.b e 12.b	(56.279)	(112.573)	(53.699)	(107.886)
Provisões para riscos fiscais, trabalhistas e ambientais		678	(719)	(4.560)	(5.590)
Constituição/(reversão) de estimativa para créditos de liquidação duvidosa		2.245	(1.846)	(23)	197
Aluguéis		(1.119)	(2.052)	(904)	(1.797)
Seguros		(2.494)	(4.936)	(1.387)	(2.746)
Outras		(4.970)	(7.050)	(916)	(2.089)
		<b>(173.940)</b>	<b>(333.315)</b>	<b>(225.588)</b>	<b>(437.222)</b>
<b>Resultado financeiro</b>	27				
Receitas		19.581	36.243	7.616	13.599
Despesas		(60.317)	(130.936)	(52.430)	(102.988)
		<b>(40.736)</b>	<b>(94.693)</b>	<b>(44.814)</b>	<b>(89.389)</b>
<b>Lucro / (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social</b>		<b>122.990</b>	<b>231.269</b>	<b>25.238</b>	<b>61.050</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	8.2				
Corrente		(52.619)	(113.571)	(17.001)	(38.793)
Diferido		11.987	35.910	9.171	18.540
		<b>(40.632)</b>	<b>(77.661)</b>	<b>(7.830)</b>	<b>(20.253)</b>
<b>Lucro (Prejuízo) líquido do período</b>		<b>82.358</b>	<b>153.608</b>	<b>17.408</b>	<b>40.797</b>
<b>Lucro por ação de operação continuadas (em R\$ por ação)</b>					
Lucro básico e diluído por ação PN	28	0,87213	1,62663	0,18433	0,43202
Lucro básico e diluído por ação ON	28	0,87213	1,62663	0,18433	0,43202

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações financeiras

**DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE**  
**PERÍODOS DE SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2016 E 2015**  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora e Consolidado		Controladora e Consolidado	
	01/04/2016 a 30/06/2016	01/01/2016 a 30/06/2016	01/04/2015 a 30/06/2015	01/01/2015 a 30/06/2015
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>82.358</b>	<b>153.608</b>	<b>17.408</b>	<b>40.797</b>
Ganhos atuariais com plano de pensão de benefício definido	245	483	343	692
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre ganhos atuariais	(83)	(164)	(116)	(235)
	<b>162</b>	<b>319</b>	<b>227</b>	<b>457</b>
<b>Resultado abrangente do período</b>	<b>82.520</b>	<b>153.927</b>	<b>17.635</b>	<b>41.254</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações financeiras

**DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO  
PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2016 E 2015**  
(Em milhares de reais)

	Capital social	Reservas		Lucros acumulados	Ajustes de avaliação patrimonial (vide Nota 23.5)	Patrimônio líquido da Controladora e Consolidado
		Capital	Lucros			
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>839.138</b>	<b>105.468</b>	<b>137.134</b>	-	<b>732.143</b>	<b>1.813.883</b>
Resultado abrangente do período						
Lucro líquido do período	-	-	-	153.608	-	153.608
Ganhos atuariais com plano de pensão de benefício definido	-	-	-	-	483	483
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre ganhos atuariais	-	-	-	-	(164)	(164)
Reclassificação dos ganhos atuariais líquidos - CPC 33 (R1)	-	-	319	-	(319)	-
Reserva de capital referente ao reembolso da Brasil para Paranapanema ref ao pagamento da arbitragem da controlada	-	11.299	-	-	-	11.299
	-	11.299	319	153.608	-	165.226
Contribuições e distribuições aos acionistas						
Pagamento baseado em ações	-	37	-	-	-	37
Realização dos ajustes de avaliação patrimonial (vide nota 23.5)	-	-	-	55.790	(55.790)	-
Imposto diferido sobre a realização dos ajustes de avaliação patrimonial	-	-	-	(18.969)	18.969	-
	-	37	-	36.821	(36.821)	37
<b>Saldos em 30 de junho de 2016</b>	<b>839.138</b>	<b>116.804</b>	<b>137.453</b>	<b>190.429</b>	<b>695.322</b>	<b>1.979.146</b>
	Capital social	Reservas		Lucros acumulados	Ajustes de avaliação patrimonial	Patrimônio líquido da Controladora
		Capital	Lucros			
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>839.138</b>	<b>99.537</b>	<b>127.176</b>	-	<b>803.715</b>	<b>1.869.566</b>
Resultado abrangente do período						
Lucro líquido do período	-	-	-	40.797	-	40.797
Ganhos atuariais com plano de pensão de benefício definido	-	-	-	-	692	692
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre ganhos atuariais	-	-	-	-	(235)	(235)
Reclassificação dos ganhos atuariais líquidos - CPC 33 (R1)	-	-	457	-	(457)	-
Reserva de capital - aquisição Duke Energy International Geração Sapucaí - Mirim Ltda. (anteriormente denominada DEB - Pequenas Centrais Hidrelétricas Ltda.)	-	5.897	-	-	-	5.897
	-	5.897	457	40.797	-	47.151
Contribuições e distribuições aos acionistas						
Pagamento baseado em ações	-	34	-	-	-	34
Realização dos ajustes de avaliação patrimonial	-	-	-	52.944	(52.944)	-
Imposto diferido sobre a realização dos ajustes de avaliação patrimonial	-	-	-	(18.001)	18.001	-
	-	34	-	34.943	(34.943)	34
<b>Saldos em 30 de junho de 2015</b>	<b>839.138</b>	<b>105.468</b>	<b>127.633</b>	<b>75.740</b>	<b>768.772</b>	<b>1.916.751</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras

**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA  
PERÍODOS DE SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2016 E 2015  
(Em milhares de reais)**

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015
<b>Fluxos de caixa de atividades operacionais</b>				
Lucro líquido do período	153.608	40.797	153.608	40.797
<b>Ajustes em:</b>				
Depreciação e amortização	107.923	108.401	112.573	107.886
Perdas / (ganhos) na baixa do ativo imobilizado/intangível	4.305	(282)	4.314	(282)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(35.910)	(18.540)	(35.910)	(18.540)
Constituições / (reversões) de estimativa para créditos de liquidação duvidosa	1.490	(220)	1.846	(197)
Juros sobre empréstimo CCB	14.881	4.125	14.881	4.125
Juros sobre debêntures	61.459	59.674	61.459	59.674
Variação monetária sobre debêntures	28.395	32.363	28.395	32.363
Provisões / (reversões) para riscos fiscais, trabalhistas e ambientais	1.198	5.158	719	5.590
Variação monetária sobre provisão para riscos fiscais, trabalhistas e ambientais	(732)	348	1.234	348
Variação monetária sobre depósitos judiciais	(2.171)	(1.930)	(2.171)	(1.930)
Atualização financeira por processo arbitral	-	-	871	351
Equivalência patrimonial	(5.379)	(2.423)	-	-
Pagamento baseado em ações	37	34	37	34
<b>Variações nos ativos e passivos</b>				
Clientes	33.175	7.018	35.295	7.753
Devedores diversos	(851)	(563)	(875)	(597)
Partes relacionadas	76	167	76	(15)
Depósitos judiciais	-	(21)	-	(21)
Serviços em curso	(3.104)	1.284	(3.104)	1.284
Fundos vinculados	(30)	(20)	(30)	(20)
Despesas antecipadas	(5.026)	(2.669)	(5.187)	(2.759)
Fornecedores	86.534	3.733	84.915	3.620
Salários e encargos sociais	(4.091)	(4.804)	(4.124)	(4.992)
Impostos, taxas e contribuições	98.643	36.386	98.887	36.659
Obrigações estimadas	1.499	1.352	1.535	1.523
Receita diferida	(7.632)	7.191	(7.421)	7.198
Cibacap	568	376	568	376
Reversões/(provisões) para riscos fiscais, trabalhistas e ambientais	997	(2.837)	(606)	(2.840)
Outras variações ativas e passivas	3.059	(5.453)	3.229	(5.170)
<b>Caixa gerado pelas operações</b>	<b>532.921</b>	<b>268.645</b>	<b>545.014</b>	<b>272.218</b>
Juros e variação monetária pagos sobre debêntures	(66.249)	(56.990)	(66.249)	(56.990)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(142.499)	(87.560)	(142.499)	(87.560)
Pagamento referente ao processo de arbitragem (vide nota n.º 14)	-	-	(15.952)	-
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>324.173</b>	<b>124.095</b>	<b>320.314</b>	<b>127.668</b>
<b>Fluxos de caixa de atividades de investimentos</b>				
Investimento em controladas - Duke Energy International Geração Sapucaí-Mirim Ltda.	-	(191.433)	-	(191.433)
Reserva de capital referente ao reembolso da Brasil para Paranapanema pelo pagamento da arbitragem da controlada	17.119	-	17.119	-
Caixa adquirido pela aquisição - Duke Energy International Geração Sapucaí-Mirim Ltda.	-	-	-	36.826
Recebimento na venda de imobilizado	261	2.880	261	2.880
Adições no ativo imobilizado	(23.836)	(14.949)	(24.234)	(15.200)
Adições no ativo intangível	(250)	(521)	(251)	(521)
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento</b>	<b>(6.706)</b>	<b>(204.023)</b>	<b>(7.105)</b>	<b>(167.448)</b>
<b>Fluxos de caixa de atividades de financiamento</b>				
Captação de empréstimo	-	181.000	-	181.000
Pagamento de debêntures	(75.000)	-	(75.000)	-
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos	(160.268)	(113.698)	(160.268)	(113.698)
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento</b>	<b>(235.268)</b>	<b>67.302</b>	<b>(235.268)</b>	<b>67.302</b>
<b>Aumento/(redução) líquido no caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>82.199</b>	<b>(12.626)</b>	<b>77.941</b>	<b>27.522</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do período</b>	<b>416.964</b>	<b>141.391</b>	<b>464.069</b>	<b>141.391</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no fim do período</b>	<b>499.163</b>	<b>128.765</b>	<b>542.010</b>	<b>168.913</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras

**DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO  
PERÍODOS DE SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2016 E 2015**  
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015
<b>Receitas</b>				
Vendas de energia	723.429	673.158	740.987	679.174
Receitas relativas à construção de ativos próprios	24.261	14.950	24.660	15.151
Constituição / (reversão) de estimativa para créditos de liquidação duvidosa	(1.490)	220	(1.846)	196
	<b>746.200</b>	<b>688.328</b>	<b>763.801</b>	<b>694.521</b>
<b>Insumos adquiridos de terceiros</b>				
Energia comprada e encargos de uso da rede	(84.251)	(221.120)	(85.506)	(223.315)
Materiais e serviços de terceiros	(46.464)	(34.700)	(50.527)	(35.876)
Outros custos operacionais	(11.331)	(9.184)	(11.772)	(9.644)
	<b>(142.046)</b>	<b>(265.004)</b>	<b>(147.805)</b>	<b>(268.835)</b>
<b>Valor adicionado bruto</b>	<b>604.154</b>	<b>423.324</b>	<b>615.996</b>	<b>425.686</b>
Depreciação e amortização	(107.923)	(108.401)	(112.573)	(107.886)
<b>Valor adicionado líquido produzido</b>	<b>496.231</b>	<b>314.923</b>	<b>503.423</b>	<b>317.800</b>
Aluguéis	183	159	183	159
Resultado de equivalência patrimonial	5.379	2.423	-	-
Receitas financeiras	33.532	12.837	36.243	13.599
<b>Valor adicionado recebido em transferência</b>	<b>39.094</b>	<b>15.419</b>	<b>36.426</b>	<b>13.758</b>
<b>Valor adicionado total a distribuir</b>	<b>535.325</b>	<b>330.342</b>	<b>539.849</b>	<b>331.558</b>
<b>Distribuição do valor adicionado</b>				
<b>Pessoal</b>				
Remuneração direta	23.870	22.899	24.431	22.978
Benefícios	4.775	4.021	5.003	4.079
FGTS	3.151	3.853	3.196	3.865
Provisão para gratificação (bônus)	3.274	3.440	3.312	3.450
Participação nos resultados	1.714	2.231	1.767	2.245
Encargos sociais (exceto INSS)	1.581	1.589	1.618	1.599
	<b>38.365</b>	<b>38.033</b>	<b>39.327</b>	<b>38.216</b>
<b>Impostos, taxas e contribuições</b>				
Federais	201.605	120.317	204.003	121.000
Estaduais	9.823	26.673	9.825	26.672
Municipais	98	87	98	87
	<b>211.526</b>	<b>147.077</b>	<b>213.926</b>	<b>147.759</b>
<b>Remuneração de capitais de terceiros</b>				
Aluguéis	1.957	1.769	2.052	1.797
Juros sobre debêntures	61.459	59.674	61.459	59.674
Juros sobre empréstimos	14.881	4.125	14.881	4.125
Variação monetária sobre debêntures	28.395	32.363	28.395	32.363
Outras despesas financeiras	25.134	6.504	26.201	6.827
	<b>131.826</b>	<b>104.435</b>	<b>132.988</b>	<b>104.786</b>
<b>Outros</b>				
Lucros retidos	190.429	75.740	190.429	75.740
Realização do custo atribuído do ativo imobilizado	(36.821)	(34.943)	(36.821)	(34.943)
	<b>153.608</b>	<b>40.797</b>	<b>153.608</b>	<b>40.797</b>
<b>Valor adicionado distribuído</b>	<b>535.325</b>	<b>330.342</b>	<b>539.849</b>	<b>331.558</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO**  
**ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS – ITR EM 30 DE JUNHO DE 2016**  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 1. INFORMAÇÕES GERAIS

A Duke Energy International, Geração Paranapanema S.A. ("Controladora" ou "Companhia") é uma sociedade por ações, concessionária de uso do bem público, na condição de produtora independente, com sede em São Paulo, tem como atividades principais a geração e a comercialização de energia elétrica, as quais são regulamentadas e fiscalizadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, vinculada ao Ministério de Minas e Energia – MME.

A capacidade instalada da Companhia é de 2.241,3 MW, composta pelo seguinte parque gerador em operação no Estado de São Paulo: UHE Capivara, UHE Chavantes, UHE Jurumirim, UHE Salto Grande, UHE Taquaruçu, UHE Rosana e 49,7% do Complexo Canoas, formado pelas UHEs Canoas I e II.

Conforme mencionado na nota explicativa n.º 10, em 06 de maio de 2015 a Companhia adquiriu 99,99% de participação societária na DEB – Pequenas Centrais Hidrelétricas Ltda. ("DEB"), com base nos acordos contratuais firmados entre Duke Energy International, Brasil Ltda. ("Duke Brasil") e a Companhia.

Em novembro de 2015, a razão social da DEB – Pequenas Centrais Hidrelétricas Ltda. foi alterada para Duke Energy International Geração Sapucaí–Mirim Ltda. ("controlada"). Os demais dados permanecem sem alteração.

A capacidade instalada da controlada Duke Energy International Geração Sapucaí–Mirim Ltda., é de 32,5MW, composta pelas PCH Retiro e PCH Palmeiras, localizadas no Rio Sapucaí, nos Municípios de Guará e São Joaquim da Barra, ambas no Estado de São Paulo.

Em 30 de Junho de 2016, a Companhia apresentou um capital circulante líquido negativo no montante de R\$ 240.960 na Controladora e R\$ 197.291 no Consolidado (R\$ 131.184 e R\$ 97.449 respectivamente, em 31 de dezembro de 2015), principalmente em virtude da transferência do saldo de empréstimo e 1ª parcela da 5ª emissão de debêntures, série 1 para o passivo circulante, que serão liquidados em maio de 2017. Para equalizar esse cenário, a Companhia conta com a recorrente geração de caixa decorrente de suas atividades operacionais e, adicionalmente, realizará a sexta emissão de debentures, com a qual espera captar cerca de R\$160 milhões, conforme descrito na nota explicativa 33.2.

O Brasil passou por uma crise hidrológica severa nos últimos dois anos, reduzindo os reservatórios e elevando o nível do despacho das usinas termoelétricas ao máximo. O Preço de Liquidação de Diferenças (PLD) atingiu seu teto, o que elevou a exposição das geradoras de energia no Mercado de Curto Prazo (MCP), em decorrência do GSF – *Generation Scaling Factor* (Fator de Ajuste da Garantia Física).

A Associação Brasileira dos Produtores Independentes de Energia Elétrica (APINE) entrou com uma liminar para mitigar a exposição das geradoras a este nível do GSF até a alocação apropriada dos custos do despacho fora da ordem de mérito.

Em 02 de julho de 2015, essa liminar foi concedida a favor da APINE, limitando a exposição da Companhia e de outros geradores ao GSF, até que o mérito da ação seja julgado. A decisão da APINE está sujeita a recurso e o resultado da ação é incerto, portanto não é possível prever o impacto na Companhia e sua controlada.

Em 08 de dezembro de 2015, o governo federal promulgou a Lei 13.203/2015 que apresentou as diretrizes para uma proposta de repactuação do risco hidrológico do Mecanismo de Realocação de Energia ("MRE"), tanto no Ambiente de Contratação Livre ("ACL") como no

Ambiente de Contratação Regulada (“ACR”), estabelecendo um novo dispositivo legal para repactuar o risco hidrológico dos participantes do MRE por tempo determinado.

Em linhas gerais, a proposta para o ACL oferecia benefício econômico pela compra de energia em 2015, por meio de um alívio dos resultados com a criação de um ativo intangível de parte desse valor.

Além disso, o acordo de repactuação previa uma extensão do período de concessão, equivalente ao valor deste intangível e a aquisição de uma espécie de seguro, na forma de energia de reserva para o período de 2016 a 2018.

Por fim, o acordo exigia a aquisição de um seguro adicional, a título de energia de reserva incremental pelo período de 2019, até o término da concessão. O resultado da aquisição deste seguro incremental e sua utilização, se negativa, também seria objeto de extensão do contrato de concessão.

Como contrapartida, os agentes que aderissem a repactuação do risco hidrológico, tanto no ACR como no ACL, teriam de abrir mão de toda e qualquer disputa judicial em relação ao risco hidrológico no âmbito do MRE.

Após análises em relação ao valor resultante desta opção e considerando as incertezas em relação ao comportamento das variáveis envolvidas, levaram a Companhia e sua controlada à decisão pela não repactuação.

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pelo Conselho de Administração da Companhia em 11 de agosto de 2016.

## **2. RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

### **2.1. Base de preparação**

#### **Informações financeiras individuais e consolidadas**

As informações financeiras intermediárias foram preparadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board – IASB*, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

Assim, e como descrito no Ofício Circular CVM/SNC/SEP nº 03/2011, a Companhia optou por apresentar as notas explicativas nessas ITR de forma resumida nos casos de redundância em relação ao apresentado nas demonstrações anuais. Nesses casos, foi indicada a localização da nota explicativa completa na demonstração anual, para evitar prejuízo ao entendimento da posição financeira e do desempenho individual e consolidado da Companhia e sua controlada durante o período intermediário.

A Companhia declara que a base de preparação e as políticas contábeis são as mesmas que as utilizadas nas demonstrações financeiras anuais do exercício de 2015. As correspondentes informações devem ser lidas nas notas explicativas 2.1 a 2.21 daquelas demonstrações financeiras.

A Controladora avaliou os novos pronunciamentos e interpretações de CPC/IFRS vigentes a partir de 1º de janeiro de 2016 e concluiu que não impactam significativamente suas demonstrações financeiras.

## 2.2. Consolidação

### Demonstrações financeiras consolidadas

As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas.

#### a) Controlada

Controlada é uma entidade na qual a Controladora tem o poder de determinar as políticas financeiras e operacionais, acompanhada de uma participação maior que a metade dos direitos a voto (capital votante). A Controlada é consolidada a partir da data em que o controle é transferido para a Controladora. A consolidação é interrompida a partir da data em que o controle termina.

Transações entre companhias, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis da Controlada são alteradas quando necessário para assegurar a consistência com as políticas adotadas pela Companhia.

Em 30 de junho de 2016, a Companhia mantém o controle da Duke Energy International Geração Sapucaí-Mirim Ltda., conforme descrito na nota explicativa nº 10.

## 2.3. Contratos de Concessão

Após a finalização da modernização da Unidade Geradora 3 da UHE Chavantes, a ANEEL publicou em 5 de abril de 2016, o despacho nº 848/2016 que autorizou o acréscimo de 1,1 MW médios na garantia física da usina.

Dessa forma a garantia física de energia total da Companhia, passou 1.108,9 MW médios para 1.110,0 MW médios.

#### Controladora

Contrato de Concessão ANEEL	Usina	Tipo	UF	Rio	Capacidade Instalada (MW)	Energia Assegurada (MW médio)	Início da Concessão	Vencimento Concessão
76/1999	Jurumirim	UHE - Hidrelétrica	SP	Paranapanema	101,0	47,0	22/09/1999	21/09/2029
76/1999	Chavantes	UHE - Hidrelétrica	SP	Paranapanema	414,0	177,2	22/09/1999	21/09/2029
76/1999	Salto Grande	UHE - Hidrelétrica	SP	Paranapanema	73,8	55,0	22/09/1999	21/09/2029
76/1999	Capivara	UHE - Hidrelétrica	SP	Paranapanema	619,0	337,5	22/09/1999	21/09/2029
76/1999	Taquaruçu	UHE - Hidrelétrica	SP	Paranapanema	525,0	205,6	22/09/1999	21/09/2029
76/1999	Rosana	UHE - Hidrelétrica	SP	Paranapanema	354,0	182,7	22/09/1999	21/09/2029
183/1998	Canoas I	UHE - Hidrelétrica	SP	Paranapanema	82,5	57,0	30/07/1998	29/07/2033
183/1998	Canoas II	UHE - Hidrelétrica	SP	Paranapanema	72,0	48,0	30/07/1998	29/07/2033
<b>2.241,3</b>						<b>1.110,0</b>		

## 2.4. Resoluções Autorizativas

### Controlada

Resolução de Autorização ANEEL	Usina	Tipo	UF	Rio	Capacidade Instalada (MW)	Energia Assegurada (MW médio)	Início da Autorização	Vencimento Autorização
549/2002	Retiro	PCH - Hidrelétrica	SP	Sapucaí	16,0	8,1	10/10/2002	09/10/2032
706/2002	Palmeiras	PCH - Hidrelétrica	SP	Sapucaí	16,5	8,1	18/12/2002	17/12/2032
					32,5	16,2		

As informações referentes às resoluções autorizativas são as mesmas descritas na nota explicativa n.º 2.11.2 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2015.

## 2.5. *Impairment* de ativos não financeiros

A Companhia declara que as informações sobre o *impairment* de ativos não financeiros descritos nas demonstrações financeiras anuais do exercício de 2015 permanecem válidas para essas ITR, estando o conteúdo dessas informações na nota explicativa n.º 2.12 daquelas demonstrações financeiras.

## 3. ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS CRÍTICOS

A Companhia declara que as informações sobre estimativas e julgamentos contábeis críticos descritos nas demonstrações financeiras anuais do exercício de 2015 permanecem válidas para essas ITR, estando o conteúdo dessas informações na nota explicativa n.º 3 daquelas demonstrações financeiras.

## 4. GESTÃO DE RISCO DO NEGÓCIO

As informações sobre fatores de risco descritas nas demonstrações financeiras anuais do exercício de 2015 permanecem válidas para essas ITR, estando o conteúdo dessas informações nas notas explicativas n.º 4 daquelas demonstrações financeiras, exceto pela análise da sensibilidade e gestão de capital, descritas a seguir:

### 4.1. Análise da sensibilidade

A Companhia e sua controlada, em atendimento ao disposto no item 40 do CPC 40 (R1) – Instrumentos Financeiros: Evidenciação, divulgam quadro demonstrativo de análise de sensibilidade para cada tipo de risco de mercado considerado relevante pela Administração, originado por instrumentos financeiros, compostos por debêntures, empréstimo e caixa e equivalentes de caixa, ao qual a Companhia e sua controlada estão expostas na data de encerramento do período.

O cálculo da sensibilidade para o cenário provável foi realizado considerando a variação entre as taxas e índices vigentes dos últimos 12 meses e considerou ainda outros quatro cenários, com variações de risco favoráveis e desfavoráveis de 25% e 50% sobre as taxas de juros e índices flutuantes em relação ao cenário provável.

Demonstramos, a seguir, os impactos no resultado financeiro da Controladora e do Consolidado, para os cinco cenários estimados para os próximos 12 meses:

Dívida			Controladora					
Debêntures	Emissão	Remuneração	30/06/2016	Cenário - Δ 50%	Cenário - Δ 25%	Cenário Provável	Cenário + Δ 25%	Cenário + Δ 50%
	3ª	CDI + 1,15% a.a.	(80.119)	(6.565)	(9.388)	(12.210)	(15.032)	(17.855)
	4ª S1	CDI + 0,65% a.a.	(265.725)	(20.448)	(29.808)	(39.168)	(48.528)	(57.888)
	4ª S2	IPCA + 6,07% a.a.	(333.330)	(34.967)	(42.334)	(49.700)	(57.066)	(64.433)
	5ª S1	CDI + 0,89% a.a.	(241.608)	(19.172)	(27.682)	(36.193)	(44.704)	(53.214)
	5ª S2	IPCA + 7,01% a.a.	(287.481)	(32.860)	(39.213)	(45.566)	(51.919)	(58.272)
Empréstimo		CDI + 1,4% a.a.	(214.006)	(18.074)	(25.612)	(33.150)	(40.688)	(48.226)
			<b>(1.422.269)</b>	<b>(132.086)</b>	<b>(174.037)</b>	<b>(215.987)</b>	<b>(257.937)</b>	<b>(299.888)</b>
Caixa e equivalentes de caixa		CDI	499.163	35.166	52.749	70.332	87.915	105.498
Total da exposição líquida			<b>(923.106)</b>	<b>(96.920)</b>	<b>(121.288)</b>	<b>(145.655)</b>	<b>(170.022)</b>	<b>(194.390)</b>

Dívida			Consolidado					
Debêntures	Emissão	Remuneração	30/06/2016	Cenário - Δ 50%	Cenário - Δ 25%	Cenário Provável	Cenário + Δ 25%	Cenário + Δ 50%
	3ª	CDI + 1,15% a.a.	(80.119)	(6.565)	(9.388)	(12.210)	(15.032)	(17.855)
	4ª S1	CDI + 0,65% a.a.	(265.725)	(20.448)	(29.808)	(39.168)	(48.528)	(57.888)
	4ª S2	IPCA + 6,07% a.a.	(333.330)	(34.967)	(42.334)	(49.700)	(57.066)	(64.433)
	5ª S1	CDI + 0,89% a.a.	(241.608)	(19.172)	(27.682)	(36.193)	(44.704)	(53.214)
	5ª S2	IPCA + 7,01% a.a.	(287.481)	(32.860)	(39.213)	(45.566)	(51.919)	(58.272)
Empréstimo		CDI + 1,4% a.a.	(214.006)	(18.074)	(25.612)	(33.150)	(40.688)	(48.226)
			<b>(1.422.269)</b>	<b>(132.086)</b>	<b>(174.037)</b>	<b>(215.987)</b>	<b>(257.937)</b>	<b>(299.888)</b>
Caixa e equivalentes de caixa		CDI	542.010	38.184	57.277	76.369	95.461	114.554
Total da exposição líquida			<b>(880.259)</b>	<b>(93.902)</b>	<b>(116.760)</b>	<b>(139.618)</b>	<b>(162.476)</b>	<b>(185.334)</b>
			Variação dos índices	Cenário - Δ 50%	Cenário - Δ 25%	Cenário Provável	Cenário + Δ 25%	Cenário + Δ 50%
			IPCA	4,42%	6,63%	8,84%	11,05%	13,26%
			CDI	7,05%	10,57%	14,09%	17,61%	21,14%

#### 4.2. Gestão de capital

		Controladora		Consolidado	
		30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
Empréstimos (vide nota n.º 17)		214.006	199.125	214.006	199.125
Debêntures (vide nota n.º 16)		1.208.263	1.259.658	1.208.263	1.259.658
Caixa e equivalentes de caixa (vide nota n.º 6)		(499.163)	(416.964)	(542.010)	(464.069)
<b>Dívida líquida</b>		<b>923.106</b>	<b>1.041.819</b>	<b>880.259</b>	<b>994.714</b>
Patrimônio líquido		1.979.146	1.813.883	1.979.146	1.813.883
<b>Total do capital</b>		<b>2.902.252</b>	<b>2.855.702</b>	<b>2.859.405</b>	<b>2.808.597</b>
<b>Índice de alavancagem financeira (%)*</b>		<b>31,8</b>	<b>36,5</b>	<b>30,8</b>	<b>35,4</b>

\*Dívida líquida / total do capital

As variações do saldo de Gestão de Capital decorrem da movimentação normal do período.

#### 4.3. Estimativa do valor justo

A Companhia declara que as informações sobre estimativa do valor justo descritas nas demonstrações financeiras anuais do exercício de 2015 permanecem válidas para essas ITR, estando o conteúdo dessas informações na nota explicativa n.º 4.3 daquelas demonstrações financeiras.

## 5. QUALIDADE DO CRÉDITO DOS ATIVOS FINANCEIROS

A qualidade do crédito dos ativos financeiros que não estão vencidos pode ser avaliada mediante referência às classificações externas de crédito (se houver) ou às informações históricas sobre os índices de inadimplência de contrapartes (vide nota explicativa n.º 5):

Standard & Poor's	Moodys	Caixa e equivalentes de caixa			
		Controladora		Consolidado	
		30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
A-3	BR-1	-	6	-	6
B	BR-1	342.995	289.929	378.278	336.637
B	-	156.165	127.026	163.729	127.423
*	*	3	3	3	3
		<b>499.163</b>	<b>416.964</b>	<b>542.010</b>	<b>464.069</b>

\* O saldo de R\$ 3 em 30 de junho de 2016 (R\$ 3 em 31 de dezembro de 2015) refere-se a fundo fixo de caixa, portanto, não possui classificação de risco.

## 6. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
Caixa e bancos	283	1.885	515	2.301
Aplicações financeiras				
Certificado de depósito bancário - CDB	498.791	397.063	541.251	443.605
Fundo renda fixa	89	18.016	244	18.163
	<b>499.163</b>	<b>416.964</b>	<b>542.010</b>	<b>464.069</b>

As aplicações financeiras correspondem às operações de certificado de depósitos bancários e fundos de investimentos de renda fixa, as quais são realizadas com instituições que operam no mercado financeiro nacional e são contratadas em condições e taxas normais de mercado, tendo como característica alta liquidez, baixo risco de crédito e remunerações de acordo com as práticas de mercado.

As características dos saldos são as mesmas descritas na nota explicativa n.º 6 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2015.

## 7. CLIENTES

	Controladora			
	30/06/2016		31/12/2015	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Contratos bilaterais	111.091	196	108.414	651
Contratos de leilão	9.020	157	-	-
Energia de curto prazo (MRE/MCP)	11.406	-	55.980	-
	<b>131.517</b>	<b>353</b>	<b>164.394</b>	<b>651</b>
Estimativa para créditos de liquidação duvidosa	(1.490)	(285)	-	(285)
	<b>130.027</b>	<b>68</b>	<b>164.394</b>	<b>366</b>

	Consolidado			
	30/06/2016		31/12/2015	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Contratos bilaterais	114.032	324	111.537	779
Contratos de leilão	9.020	157	-	-
Energia de curto prazo (MRE/MCP)	11.855	-	58.367	-
	<b>134.907</b>	<b>481</b>	<b>169.904</b>	<b>779</b>
Estimativa para créditos de liquidação duvidosa	(1.918)	(413)	(72)	(413)
	<b>132.989</b>	<b>68</b>	<b>169.832</b>	<b>366</b>

Em dezembro de 2015, a Controladora participou do 15º Leilão de energia existente, contratando para o produto 2016-3 o volume de 70MWm, para período de suprimento de janeiro de 2016 a dezembro de 2018, .

<b>Movimentação da estimativa para créditos de liquidação duvidosa ("ECLD"):</b>		
	<b>Controladora</b>	<b>Consolidado</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>(285)</b>	<b>(485)</b>
Constituição	(1.490)	(1.846)
<b>Saldo em 30 de Junho de 2016</b>	<b>(1.775)</b>	<b>(2.331)</b>

A variação no saldo de "Estimativa para créditos de liquidação duvidosa" decorre de valores referentes ao suprimento de energia relacionada aos contratos de leilão ocorridos em 2016.

As demais variações do saldo de Clientes decorrem da movimentação normal do presente período, estando a íntegra dessas informações descrita na nota explicativa n.º 7 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2015.

## 8. TRIBUTOS A RECUPERAR / RECOLHER

	Controladora				Consolidado			
	30/06/2016		31/12/2015		30/06/2016		31/12/2015	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
<b>Ativo</b>								
IRPJ e CSLL	4.668	819	2.922	819	5.367	819	3.873	819
PIS e COFINS	1.017	141	1.274	141	1.017	141	1.274	141
INSS	-	-	-	-	-	1.214	-	1.168
	<b>5.685</b>	<b>960</b>	<b>4.196</b>	<b>960</b>	<b>6.384</b>	<b>2.174</b>	<b>5.147</b>	<b>2.128</b>
<b>Passivo</b>								
IRPJ e CSLL	83.069	-	117.587	-	83.793	-	118.246	-
PIS e COFINS	10.701	-	10.376	-	10.816	-	10.510	-
ICMS	1.555	-	1.511	-	1.555	-	1.511	-
IRRF sobre JSCP	-	-	8.176	-	-	-	8.176	-
Outros	369	-	411	-	390	-	440	-
	<b>95.694</b>	<b>-</b>	<b>138.061</b>	<b>-</b>	<b>96.554</b>	<b>-</b>	<b>138.883</b>	<b>-</b>
<b>Ativo de imposto diferido</b>								
Diferenças temporárias	-	(93.775)	-	(72.544)	-	(93.775)	-	(72.544)
Benefício fiscal	-	(26.335)	-	(28.183)	-	(26.335)	-	(28.183)
Receita diferida	-	(6.896)	-	(9.338)	-	(6.896)	-	(9.338)
<b>Passivo de imposto diferido</b>								
Ajuste de avaliação patrimonial	-	358.196	-	377.165	-	358.196	-	377.165
Ajuste atuarial plano de pensão	-	2.588	-	2.424	-	2.588	-	2.424
Mais valia - Investimento em controlada	-	8.858	-	3.037	-	8.858	-	3.037
<b>Passivo de imposto diferido (líquido)</b>	<b>-</b>	<b>242.636</b>	<b>-</b>	<b>272.561</b>	<b>-</b>	<b>242.636</b>	<b>-</b>	<b>272.561</b>

A Controlada é optante pelo regime de tributação de lucro presumido.

As variações do saldo de Tributos a Recuperar/Recolher decorrem da movimentação normal do presente período, estando a íntegra dessas informações descrita nas notas explicativas 8 e 8.1 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2015.

### 8.1. Benefício fiscal – Ágio incorporado

A Companhia constituiu provisão para manter a integridade do patrimônio, cuja reversão neutralizará o efeito da amortização do ágio no balanço patrimonial; segue sua composição:

	Controladora e Consolidado			
	30/06/2016		31/12/2015	
	Ágio	Provisão	Valor Líquido	Valor Líquido
Saldos oriundos da incorporação (vide nota n.º 23.2)	305.406	(201.568)	103.838	103.838
Realização	(227.936)	150.433	(77.503)	(75.655)
<b>Saldos no final do exercício</b>	<b>77.470</b>	<b>(51.135)</b>	<b>26.335</b>	<b>28.183</b>

Valor líquido correspondente ao benefício fiscal – imposto de renda e contribuição social:

	Controladora e Consolidado	
	30/06/2016	30/06/2015
Amortização do ágio	(5.434)	(5.885)
Reversão da provisão	3.586	3.884
Benefício fiscal	1.848	2.001
<b>Efeito líquido no período</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

Realização do benefício fiscal referente ágio incorporado da Duke Sudeste.

	Controladora e Consolidado							
	2016	2017	2018	2019	2020	2021 - 2024	2025 em diante	Total
Realização estimada	1.848	3.299	2.946	2.630	2.348	7.132	6.132	<b>26.335</b>

As variações do saldo de Benefício Fiscal – Ágio Incorporado decorrem da movimentação normal do presente período, estando à íntegra dessas informações descrita na nota explicativa n.º 8.2 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2015.

### 8.2. Demonstrações da apuração do imposto de renda e contribuição social

A reconciliação entre a despesa de imposto de renda e de contribuição social pela alíquota nominal e pela efetiva está demonstrada a seguir:

	Controladora					
	30/06/2016			30/06/2015		
	IRPJ	CSLL	Total	IRPJ	CSLL	Total
<b>Lucro contábil antes do IRPJ e CSLL</b>	<b>229.791</b>				<b>60.610</b>	
Alíquota nominal do IRPJ e CSLL	25%	9%	34%	25%	9%	34%
<b>IRPJ e CSLL a alíquotas da legislação</b>	<b>57.448</b>	<b>20.681</b>	<b>78.129</b>	<b>15.153</b>	<b>5.455</b>	<b>20.608</b>
<b>Ajustes para cálculo pela alíquota efetiva</b>						
Amortização encargo credor inflacionário	(1.130)	18	(1.112)	(1.094)	37	(1.057)
Despesas indevidáveis	792	70	862	812	156	968
Equivalência de controladas	(1.345)	(484)	(1.829)	(605)	(218)	(823)
Outros	60	-	60	81	37	118
<b>IRPJ e CSLL com efeito no resultado</b>	<b>55.825</b>	<b>20.285</b>	<b>76.110</b>	<b>14.347</b>	<b>5.467</b>	<b>19.814</b>
IRPJ e CSLL correntes	82.225	29.868	112.093	27.978	10.375	38.353
IRPJ e CSLL diferidos	(26.404)	(9.506)	(35.910)	(13.632)	(4.908)	(18.540)
<b>Total IRPJ e CSLL com efeito no resultado</b>	<b>55.821</b>	<b>20.362</b>	<b>76.183</b>	<b>14.346</b>	<b>5.467</b>	<b>19.813</b>
Alíquota efetiva	24,3%	8,8%	33,1%	23,7%	9,0%	32,7%

	Consolidado					
	30/06/2016			30/06/2015		
	IRPJ	CSLL	Total	IRPJ	CSLL	Total
<b>Lucro contábil antes do IRPJ e CSLL</b>		<b>231.269</b>			<b>61.050</b>	
Alíquota nominal do IRPJ e CSLL	25%	9%	34%	25%	9%	34%
<b>IRPJ e CSLL a alíquotas da legislação</b>	<b>57.817</b>	<b>20.814</b>	<b>78.631</b>	<b>15.264</b>	<b>5.495</b>	<b>20.759</b>
<b>Ajustes para cálculo pela alíquota efetiva</b>						
Amortização encargo credor inflacionário	(1.130)	18	(1.112)	(1.094)	37	(1.057)
Despesas indedutíveis	792	70	862	812	156	968
Diferença por tributação de lucro presumido em controladas	(11)	32	21	(410)	(125)	(535)
Outros	60	-	60	80	37	117
<b>IRPJ e CSLL com efeito no resultado</b>	<b>57.528</b>	<b>20.934</b>	<b>78.462</b>	<b>14.652</b>	<b>5.600</b>	<b>20.253</b>
IRPJ e CSLL correntes	83.260	30.311	113.571	28.284	10.508	38.793
IRPJ e CSLL diferidos	(26.404)	(9.506)	(35.910)	(13.632)	(4.908)	(18.540)
<b>Total IRPJ e CSLL com efeito no resultado</b>	<b>56.856</b>	<b>20.805</b>	<b>77.661</b>	<b>14.652</b>	<b>5.600</b>	<b>20.253</b>
<b>Alíquota efetiva</b>	<b>24,9%</b>	<b>9,0%</b>	<b>33,9%</b>	<b>24,0%</b>	<b>9,2%</b>	<b>33,2%</b>

A Controlada é optante pelo regime de tributação pelo lucro presumido e não constitui provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos.

As variações dos saldos de Imposto de Renda e Contribuição Social Corrente e Diferido decorrem da movimentação normal do presente período, estando a íntegra dessas informações descrita na nota explicativa n.º 8.3 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2015.

## 9. DEPÓSITOS JUDICIAIS

### a) Composição

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
Ambiental	5.640	5.404	5.640	5.404
Fiscal:	9.631	9.214	9.631	9.214
IPFU (Município de Primeiro de Maio)	1.414	1.356	1.414	1.356
Débitos em disputa referentes à IRRF, IRPJ e CSLL	123	119	123	119
Débitos em disputa referentes à PIS, COFINS, IRPJ,CSLL e IOF	8.094	7.739	8.094	7.739
Tusd-g	30.130	28.612	30.130	28.612
	<b>45.401</b>	<b>43.230</b>	<b>45.401</b>	<b>43.230</b>

Estão classificados nesta rubrica somente os depósitos judiciais, recursais ou não, não relacionados com as provisões para riscos prováveis, descritos na nota explicativa n.º 20, e todos são atualizados monetariamente.

As características dos saldos são as mesmas descritas na nota explicativa n.º 9 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2015.

## 10. INVESTIMENTO

Em 22 de abril de 2015, foi publicada a Resolução Autorizativa nº 5.182/2015, por meio da qual a ANEEL aprovou a transferência do controle societário direto da Duke Energy International Geração Sapucaí-Mirim Ltda. (então DEB – Pequenas Centrais Hidrelétricas Ltda.) para a Duke Energy International – Geração Paranapanema S.A., a qual, foi concluída em 06 de maio de 2015.

A partir dessa data, a Controladora passou a reconhecer os resultados apurados na controlada por meio de equivalência patrimonial, e os saldos iniciais em 6 de maio de 2015, eram:

		Controlada
<b>Saldo em 06 de maio de 2015</b>		
Patrimônio líquido na data de aquisição		200.368
Ativo total		217.061
Receita líquida		14.223

A contraprestação para a aquisição do controle acionário foi de R\$ 191.433 e o pagamento desse valor ocorreu na mesma data da conclusão do processo de transferência do controle societário. A diferença apurada entre a contraprestação paga e o valor patrimonial da controlada na data da aquisição, no montante de R\$ 5.897 (vide nota 23.2), líquido dos efeitos tributários, foi registrada como uma reserva de capital, no patrimônio líquido da Controladora, uma vez que se trata de uma operação entre entidades sob controle comum.

**a) Controlada**

Empresa controlada	Quantidade de Quotas	Participação Direta (%)	30/06/2016	31/12/2015
			Valor Patrimonial	Valor Patrimonial
Duke Energy International Geração Sapucaí-Mirim Ltda.	398.617.358	99,99%	192.327	186.948

**b) Movimentação dos investimentos da Controladora**

		Controlada
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2015</b>		<b>186.948</b>
Equivalência patrimonial		5.379
<b>Saldo em 30 de junho de 2016</b>		<b>192.327</b>

**c) Informações financeiras da Controlada**

		Controlada	
		30/06/2016	31/12/2015
Patrimônio líquido		192.327	186.948
Lucro / (prejuízo) líquido do período		5.379	(13.420)
Ativo total		196.664	207.679
Receita líquida do período		16.884	25.237

## 11. IMOBILIZADO

### a) Composição

	Controladora			
			30/06/2016	31/12/2015
	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido
<b>Em serviço</b>				
Terrenos	210.982	-	210.982	210.982
Reservatórios, barragens e adutoras	3.407.790	(1.140.756)	2.267.034	2.343.008
Edificações, obras civis e benfeitorias	454.553	(163.577)	290.976	298.269
Máquinas e equipamentos	872.559	(320.668)	551.891	542.125
Veículos	7.372	(2.248)	5.124	4.238
Móveis e utensílios	1.847	(1.441)	406	465
(-) Reserva usinas Canoas I e II	(200.675)	-	(200.675)	(200.675)
	<b>4.754.428</b>	<b>(1.628.690)</b>	<b>3.125.738</b>	<b>3.198.412</b>
<b>Em curso</b>				
Terrenos	4.248	-	4.248	4.248
Reservatórios, barragens e adutoras	2.868	-	2.868	2.124
Edificações, obras civis e benfeitorias	88	-	88	207
Máquinas e equipamentos	69.397	-	69.397	83.149
Veículos	1	-	1	1.104
Móveis e utensílios	1.483	-	1.483	1.546
	<b>78.085</b>	<b>-</b>	<b>78.085</b>	<b>92.378</b>
	<b>4.832.513</b>	<b>(1.628.690)</b>	<b>3.203.823</b>	<b>3.290.790</b>
(-) Obrigações especiais (vide nota 21)	(2.442)	549	(1.893)	(1.515)
	<b>4.830.071</b>	<b>(1.628.141)</b>	<b>3.201.930</b>	<b>3.289.275</b>

	Consolidado				Taxa média anual de depreciação
			30/06/2016	31/12/2015	
	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido	
<b>Em serviço</b>					
Terrenos	220.387	-	220.387	220.387	
Reservatórios, barragens e adutoras	3.642.623	(1.155.439)	2.487.184	2.565.279	4,3%
Edificações, obras civis e benfeitorias	492.115	(166.129)	325.986	333.684	3,2%
Máquinas e equipamentos	992.567	(331.413)	661.154	651.594	5,0%
Veículos	7.432	(2.278)	5.154	4.272	14,3%
Móveis e utensílios	1.980	(1.461)	519	568	4,0%
(-) Reserva usinas Canoas I e II	(200.675)	-	(200.675)	(200.675)	
	<b>5.156.429</b>	<b>(1.656.720)</b>	<b>3.499.709</b>	<b>3.575.109</b>	
<b>Em curso</b>					
Terrenos	14.069	-	14.069	14.015	
Reservatórios, barragens e adutoras	2.868	-	2.868	2.387	
Edificações, obras civis e benfeitorias	213	-	213	333	
Máquinas e equipamentos	70.965	-	70.965	86.055	
Veículos	1	-	1	1.104	
Móveis e utensílios	1.483	-	1.483	1.546	
	<b>89.599</b>	<b>-</b>	<b>89.599</b>	<b>105.440</b>	
Reversão/(perda) pela não recuperabilidade de ativos (CPC 01 - vide nota 2.12)	(237.330)	-	(237.330)	(237.350)	
	<b>5.008.698</b>	<b>(1.656.720)</b>	<b>3.351.978</b>	<b>3.443.199</b>	
(-) Obrigações especiais (vide nota 21)	(2.442)	549	(1.893)	(1.515)	
	<b>5.006.256</b>	<b>(1.656.171)</b>	<b>3.350.085</b>	<b>3.441.684</b>	

**b) Movimentação do ativo imobilizado**

	Valor líquido em 31/12/2015	Adições	Depreciação	Baixas	Reclassificação e transferência	Controladora
						Valor líquido em 30/06/2016
Terrenos	215.230	-	-	-	-	215.230
Reservatórios, barragens e adutoras	2.345.132	744	(76.401)	-	427	2.269.902
Edificações, obras civis e benfeitorias	298.476	166	(7.426)	(152)	-	291.064
Máquinas e equipamentos	625.274	22.860	(22.348)	(4.196)	(302)	621.288
Veículos	5.342	429	(449)	(197)	-	5.125
Móveis e utensílios	2.011	62	(38)	(21)	(125)	1.889
(-) Reserva usinas Canoas I e II	(200.675)	-	-	-	-	(200.675)
	<b>3.290.790</b>	<b>24.261</b>	<b>(106.662)</b>	<b>(4.566)</b>	<b>-</b>	<b>3.203.823</b>
(-) Obrigações especiais (vide nota 21)	(1.515)	(425)	47	-	-	(1.893)
	<b>3.289.275</b>	<b>23.836</b>	<b>(106.615)</b>	<b>(4.566)</b>	<b>-</b>	<b>3.201.930</b>

	Valor líquido em 31/12/2015	Adições	Depreciação	Baixas	Reclassificação e transferência	Consolidado
						Valor líquido em 30/06/2016
Terrenos	234.402	54	-	-	-	234.456
Reservatórios, barragens e adutoras	2.567.666	742	(78.807)	(27)	478	2.490.052
Edificações, obras civis e benfeitorias	334.017	166	(7.832)	(152)	-	326.199
Máquinas e equipamentos	737.649	23.207	(24.171)	(4.198)	(368)	732.119
Veículos	5.376	429	(453)	(197)	-	5.155
Móveis e utensílios	2.114	61	(42)	(21)	(110)	2.002
(-) Reserva usinas Canoas I e II	(200.675)	-	-	-	-	(200.675)
	<b>3.680.549</b>	<b>24.659</b>	<b>(111.305)</b>	<b>(4.595)</b>	<b>-</b>	<b>3.589.308</b>
Reversão/(perda) pela não recuperabilidade de ativos (CPC 01 - vide Nota 2.12)	(237.350)	-	-	20	-	(237.330)
	<b>3.443.199</b>	<b>24.659</b>	<b>(111.305)</b>	<b>(4.575)</b>	<b>-</b>	<b>3.351.978</b>
(-) Obrigações especiais (vide Nota 21)	(1.515)	(425)	47	-	-	(1.893)
	<b>3.441.684</b>	<b>24.234</b>	<b>(111.258)</b>	<b>(4.575)</b>	<b>-</b>	<b>3.350.085</b>

A despesa incremental de depreciação, calculada sobre os ajustes ao custo atribuído nos exercícios findos em 30 de junho de 2016 e de 2015 foi de R\$ 52.339 e R\$ 52.139, respectivamente, as demais informações referentes ao custo atribuído no ativo imobilizado estão descritas na nota explicativa n.º 11.1 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2015.

A principal adição ocorrida no ativo imobilizado é referente a reforma, modernização e repotenciação das unidades geradoras das Usinas Hidrelétricas de Capivara no montante de R\$ 14,1 milhões e Chavantes no montante de R\$ 4,1 milhões, totalizando o valor de R\$ 18,2 milhões.

As variações dos saldos do ativo imobilizado decorrem da movimentação normal do presente período, estando a íntegra dessas informações descrita na nota explicativa n.º 11 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2015.

## 12. INTANGÍVEL

O saldo em 30 de junho de 2016 é constituído por direitos de uso de software, servidão de passagem e pelo direito de Uso do Bem Público - UBP.

**a) Composição**

	Controladora			
			30/06/2016	31/12/2015
	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Valor líquido
<b>Em serviço</b>				
UBP	53.494	(28.512)	24.982	25.907
Software	25.000	(21.606)	3.394	3.646
Servidão de passagem	75	-	75	75
	<b>78.569</b>	<b>(50.118)</b>	<b>28.451</b>	<b>29.628</b>
<b>Em curso</b>				
Software	656	-	656	758
Servidão de passagem	-	-	-	-
	<b>656</b>	<b>-</b>	<b>656</b>	<b>758</b>
	<b>79.225</b>	<b>(50.118)</b>	<b>29.107</b>	<b>30.386</b>
(-) Obrigações especiais (vide nota n.º 21)	(2.207)	1.285	(922)	(1.143)
	<b>77.018</b>	<b>(48.833)</b>	<b>28.185</b>	<b>29.243</b>

	Consolidado				Taxa média anual de amortização
			30/06/2016	31/12/2015	
	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Valor líquido	
<b>Em serviço</b>					
UBP	53.494	(28.512)	24.982	25.907	3,5%
Software	25.066	(21.637)	3.429	3.687	4,9%
Servidão de passagem	262	-	262	262	
	<b>78.822</b>	<b>(50.149)</b>	<b>28.673</b>	<b>29.856</b>	
<b>Em curso</b>					
Software	656	-	656	758	
Servidão de passagem	17	-	17	17	
	<b>673</b>	<b>-</b>	<b>673</b>	<b>775</b>	
	<b>79.495</b>	<b>(50.149)</b>	<b>29.346</b>	<b>30.631</b>	
(-) Obrigações especiais (vide nota n.º 21)	(2.207)	1.285	(922)	(1.143)	
	<b>77.288</b>	<b>(48.864)</b>	<b>28.424</b>	<b>29.488</b>	

**b) Movimentação intangível**

	Controladora			
	Valor líquido em 31/12/2015	Adições	Amortização	Valor líquido em 30/06/2016
UBP	25.907	-	(925)	24.982
Software	4.404	250	(604)	4.050
Servidão de passagem	75	-	-	75
	<b>30.386</b>	<b>250</b>	<b>(1.529)</b>	<b>29.107</b>
(-) Obrigações especiais (vide nota n.º 21)	(1.143)	-	221	(922)
	<b>29.243</b>	<b>250</b>	<b>(1.308)</b>	<b>28.185</b>

	Consolidado			
	Valor líquido em 31/12/2015	Adições	Amortização	Valor líquido em 30/06/2016
UBP	25.907	-	(925)	24.982
Software	4.445	251	(611)	4.085
Servidão de passagem	279	-	-	279
	<b>30.631</b>	<b>251</b>	<b>(1.536)</b>	<b>29.346</b>
(-) Obrigações especiais (vide nota n.º 21)	(1.143)	-	221	(922)
	<b>29.488</b>	<b>251</b>	<b>(1.315)</b>	<b>28.424</b>

### 13. FORNECEDORES

	Controladora				Consolidado			
	30/06/2016		31/12/2015		30/06/2016		31/12/2015	
	Circulante	Não Circulante						
Suprimento de energia elétrica	238.762	-	152.376	-	240.448	-	155.819	-
Materiais e serviços contratados	6.555	-	8.073	-	6.969	-	8.350	-
Encargos de uso da rede elétrica	11.264	11.716	11.512	9.802	11.303	11.716	11.550	9.802
Tust	10.174	-	10.455	-	10.174	-	10.455	-
Tusd-g	1.063	11.716	1.030	9.802	1.102	11.716	1.068	9.802
Encargos de conexão	27	-	27	-	27	-	27	-
	<b>256.581</b>	<b>11.716</b>	<b>171.961</b>	<b>9.802</b>	<b>258.720</b>	<b>11.716</b>	<b>175.719</b>	<b>9.802</b>

Na rubrica de suprimento de energia elétrica está registrado o efeito de R\$161.813 na Controladora e R\$162.973 no Consolidado (R\$ 97.300 e R\$ 99.013 respectivamente, em 31 de dezembro de 2015), referente ao recebimento da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) relativo à liminar sobre o GSF concedida à APINE, conforme descrito na nota explicativa n.º 1. Este valor é corrigido monetariamente com base na variação do IGPM (vide nota explicativa n.º 27). O restante do valor trata-se da operação normal de compra de energia. Tais valores estão sendo atualizados baseados no IGPM do mês.

Não ocorreram novos eventos referentes à discussão judicial da revisão dos valores a serem pagos por conta da Tusd-g, sendo que o saldo está apresentado líquido dos depósitos judiciais no passivo não circulante, estando a íntegra dessas informações descrita na nota explicativa n.º 13 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2015.

### 14. ARBITRAGEM

Os custos extraordinários incorridos durante a construção da PCH Retiro foram objeto de discussão em procedimento arbitral, instaurado entre a controlada e a empresa contratada para construção do empreendimento. Em 2012, foi proferida sentença arbitral (arbitragem 45/2009), através da qual restou definida a responsabilidade de cada parte, por tais custos adicionais, restando apenas o cálculo final dos valores correspondentes. A controlada considerou no custo total do projeto, valores referentes a eventuais acertos finais decorrentes dessa fase de liquidação, cujo saldo atualizado em 31 de dezembro de 2015 é de R\$15.081.

Em 29 de janeiro de 2016 foi proferida Sentença Arbitral Final, através da qual foi determinado o pagamento, pela controlada, da quantia de R\$ 12.503 (data base dezembro de 2014), com incidência de 1% (um por cento) de juros e correção monetária com base na variação do IPCA/IBGE, calculados a partir de janeiro de 2015, totalizando R\$ 15.952.

De acordo com o contrato de compra e venda de quotas da controlada, firmado entre a Duke Paranapanema e a Duke Energy International, Brasil Ltda ("Duke Brasil"), esta comprometeu-se a manter aquela totalmente indene com relação a todos e quaisquer valores

adicionais decorrentes da Arbitragem, motivo pelo qual o valor estabelecido pela sentença arbitral foi pago pela Duke Brasil à controladora.

Os valores pagos foram registrados como reserva de capital, líquido dos efeitos tributários no montante de R\$ 10.529. A controlada procedeu o pagamento dessa sentença em 12 de fevereiro de 2016.

Durante o segundo trimestre de 2016 foram feitos pagamentos complementares ao processo da arbitragem, registrados como reserva de capital no montante de R\$ 770, líquido dos efeitos tributários.

## **15. PARTES RELACIONADAS**

### **15.1. Transações e saldos**

A Companhia possui contratos de compartilhamento de despesas com a Sociedade controladora Duke Brasil. O saldo a receber de partes relacionadas destes contratos em 30 de junho de 2016 é de R\$ 158 (R\$ 234 em 31 de dezembro de 2015).

Na medida em que clientes da Companhia e sua controlada necessitam de garantias em operações comerciais, a Duke Brasil fornece tais garantias, cujo montante, em 30 de junho de 2016, é de R\$ 161.482 e R\$ 1.687 respectivamente (R\$ 189.394 e R\$ 1.687 em 31 de dezembro de 2015). As demais transações relevantes com partes relacionadas referem-se à distribuição dos dividendos.

### **15.2. Remuneração do pessoal-chave da Administração**

Segue detalhe da remuneração relacionada às pessoas chaves da Administração:

		Controladora e Consolidado			
		01/04/2016 a 30/06/2016	01/01/2016 a 30/06/2016	01/04/2015 a 30/06/2015	01/01/2015 a 30/06/2015
Benefícios de curto prazo a empregados e administradores		1.959	3.969	1.398	3.989
Benefícios pós-emprego		67	134	49	100
Conselho fiscal		253	491	239	477
		<b>2.279</b>	<b>4.594</b>	<b>1.686</b>	<b>4.566</b>
Pagamento baseado em ações (nota 23.2)		37	37	34	34
		<b>2.316</b>	<b>4.631</b>	<b>1.720</b>	<b>4.600</b>

A Companhia declara que as informações sobre partes relacionadas descritas na nota explicativa n.º 15.3 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2015 permanecem válidas para essas ITR.

## **16. DEBÊNTURES**

### **16.1. Composição e vencimento**

#### **a) Composição**

Emissão	Série	Remuneração	Vencimento	Controladora e Consolidado					
				Circulante			Não Circulante		
				Principal	Juros, Variação Monetária e (Custos de Transação)	Total	Principal	Juros, Variação Monetária e (Custos de Transação)	Total
3 <sup>a</sup>	Única	Variação CDI + 1,15% ao ano	10/01/2017	75.000	5.119	80.119	-	-	-
4 <sup>a</sup>	1	Variação CDI + 0,65% ao ano	16/07/2018	83.325	15.880	99.205	166.675	(156)	166.519
4 <sup>a</sup>	2	Variação IPCA + 6,07 % ao ano	16/07/2023	-	18.144	18.144	250.000	65.186	315.186
5 <sup>a</sup>	1	Variação CDI + 0,89% ao ano	20/05/2019	79.659	3.375	83.034	159.341	(767)	158.574
5 <sup>a</sup>	2	Variação IPCA + 7,01% ao ano	20/05/2021	-	1.881	1.881	240.000	45.601	285.601
				<b>237.984</b>	<b>44.399</b>	<b>282.383</b>	<b>816.016</b>	<b>109.864</b>	<b>925.880</b>

Emissão	Série	Remuneração	Vencimento	Controladora e Consolidado					
				31/12/2015					
				Circulante		Não Circulante			
				Principal	Juros, Variação Monetária e (Custos de Transação)	Total	Principal	Juros, Variação Monetária e (Custos de Transação)	Total
3 <sup>a</sup>	Única	Variação CDI + 1,15% ao ano	10/01/2017	75.000	10.386	85.386	75.000	-	75.000
4 <sup>a</sup>	1	Variação CDI + 0,65% ao ano	16/07/2018	83.325	16.279	99.604	166.675	(234)	166.441
4 <sup>a</sup>	2	Variação IPCA + 6,07 % ao ano	16/07/2023	-	8.195	8.195	250.000	50.348	300.348
5 <sup>a</sup>	1	Variação CDI + 0,89% ao ano	20/05/2019	-	3.377	3.377	239.000	(967)	238.033
5 <sup>a</sup>	2	Variação IPCA + 7,01% ao ano	20/05/2021	-	11.412	11.412	240.000	31.862	271.862
				158.325	49.649	207.974	970.675	81.009	1.051.684

### b) Vencimento

Vencimento a longo prazo	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	Total
Debêntures	82.865	162.167	174.724	95.208	200.370	104.913	105.633	<b>925.880</b>

### 16.2. Movimentação

	3 <sup>a</sup> Emissão	4 <sup>a</sup> Emissão		5 <sup>a</sup> Emissão		Total
		Série Única	Série 1	Série 2	Série 1	
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>160.386</b>	<b>266.045</b>	<b>308.543</b>	<b>241.410</b>	<b>283.274</b>	<b>1.259.658</b>
<b>Movimentação das debêntures</b>						
Custos de transação	97	78	39	200	143	557
Pagamento de principal	(75.000)	-	-	-	-	(75.000)
Apropriação de juros	5.767	17.655	9.949	17.176	10.355	60.902
Apropriação de variação monetária	-	-	14.799	-	13.596	28.395
Pagamento de juros	(11.131)	(18.054)	-	(17.178)	(19.886)	(66.249)
	<b>(80.267)</b>	<b>(321)</b>	<b>24.787</b>	<b>198</b>	<b>4.208</b>	<b>(51.395)</b>
<b>Saldo em 30 de junho de 2016</b>	<b>80.119</b>	<b>265.724</b>	<b>333.330</b>	<b>241.608</b>	<b>287.482</b>	<b>1.208.263</b>

As variações do saldo de Debêntures, com exceção do pagamento de principal da 3<sup>a</sup> emissão e do pagamento de juros da 3<sup>a</sup> e 4<sup>a</sup> emissões, ocorridas em janeiro de 2016, decorrem da movimentação normal do período, estando essas informações descritas na íntegra na nota explicativa n.º 16 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2015.

### 16.3. Covenants Financeiros

A Controladora cumpriu todas as cláusulas restritivas (“covenants”) previstas nas escrituras das debêntures. Essas cláusulas encontram-se descritas na nota explicativa n.º 16 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2015.

## 17. EMPRÉSTIMO

### 17.1. Composição e vencimento

#### a) Composição

Remuneração	Vencimento	Controladora e Consolidado			Controladora e Consolidado		
		30/06/2016			31/12/2015		
		Circulante		Não Circulante			
		Principal	Juros	Total	Principal	Juros	Total
Variação CDI + 1,4% ao ano	05/05/2017	181.000	33.006	214.006	181.000	18.125	199.125

#### b) Vencimento

Vencimento a curto prazo	2017
Empréstimo	214.006

### c) Movimentação

	<b>30/06/2016</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2015</b>	199.125
Apropriação juros	14.881
<b>Saldo em 30 de junho de 2016</b>	<b>214.006</b>

As variações do saldo de Empréstimo decorrem da movimentação normal do presente período, estando a íntegra dessas informações descrita na nota explicativa n.º 17 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2015.

### 18. CIBACAP – CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DA BACIA CAPIVARA

	<b>Controladora e Consolidado</b>	
	<b>30/06/2016</b>	<b>31/12/2015</b>
Circulante	1.000	-
Não circulante	9.703	10.135
	<b>10.703</b>	<b>10.135</b>

As variações do saldo de Cibacap decorrem da movimentação normal do período, estando a íntegra dessas informações descrita na nota explicativa n.º 18 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2015.

### 19. PLANO DE PENSÃO E APOSENTADORIA

Para o período findo em 30 de junho de 2016, não ocorreram mudanças nas premissas utilizadas nas avaliações atuariais.

No quadro a seguir, encontra-se demonstrada a despesa apurada e reconhecida no período (vide nota explicativa n.º 27):

#### Despesa/(receita) do período reconhecida no resultado do trimestre

	<b>Controladora e Consolidado</b>			
	<b>01/04/2016 a 30/06/2016</b>	<b>01/01/2016 a 30/06/2016</b>	<b>01/04/2015 a 30/06/2015</b>	<b>01/01/2015 a 30/06/2015</b>
Custo do serviço corrente	461	913	533	1.089
Juros sobre obrigação atuarial	5.846	11.692	5.348	10.704
Rendimento esperado do ativo do plano	(7.177)	(14.148)	(6.391)	(12.894)
Juros sobre a restrição do ativo	1.300	2.398	1.016	2.138
	<b>430</b>	<b>855</b>	<b>506</b>	<b>1.037</b>

As variações do saldo de Plano de Pensão e Aposentadoria decorrem da movimentação normal do presente período, estando a íntegra dessas informações descrita na nota explicativa n.º 19 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2015.

### 20. PROVISÕES PARA RISCOS FISCAIS, TRABALHISTAS E AMBIENTAIS

A Companhia declara que as informações sobre estimativas envolvendo riscos de perda revisados por nossos consultores jurídicos externos como provável e possível descritas nas demonstrações financeiras anuais do exercício de 2015 permanecem válidas para essas ITR, estando o conteúdo dessas informações na nota explicativa n.º 20 daquelas demonstrações financeiras.

## 20.1. Provisões para riscos fiscais, trabalhistas e ambientais

### a) Composição

	Controladora			
	Provisão	Depósito judicial	30/06/2016	31/12/2015
			Provisões líquidas	Provisões líquidas
Trabalhistas	12.131	(2.541)	9.590	8.883
Fiscais	13.281	(728)	12.553	12.428
Ambientais	8.870	(3.329)	5.541	5.156
	<b>34.282</b>	<b>(6.598)</b>	<b>27.684</b>	<b>26.467</b>

	Consolidado			
	Provisão	Depósito judicial	30/06/2016	31/12/2015
			Provisões líquidas	Provisões líquidas
Trabalhistas	12.514	(2.561)	9.953	9.116
Fiscais	13.281	(728)	12.553	12.428
Ambientais	8.870	(3.329)	5.541	5.156
	<b>34.665</b>	<b>(6.618)</b>	<b>28.047</b>	<b>26.700</b>

### b) Movimentação das provisões para riscos fiscais, trabalhistas e ambientais

	Controladora			
	Trabalhisto	Fiscal	Ambiental	Total
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>8.883</b>	<b>12.428</b>	<b>5.156</b>	<b>26.467</b>
<b>Contingências</b>				
Provisões do período	1.198	-	-	1.198
Reversões do período	(732)	-	-	(732)
Variação monetária sobre contingências	732	147	513	1.392
Acordos / pagamentos do período	(254)	-	-	(254)
	<b>944</b>	<b>147</b>	<b>513</b>	<b>1.604</b>
<b>Depósitos judiciais</b>				
Atualizações monetárias	(103)	(22)	(128)	(253)
(Adições)	(142)	-	-	(142)
Baixas	8	-	-	8
	<b>(237)</b>	<b>(22)</b>	<b>(128)</b>	<b>(387)</b>
<b>Saldo em 30 de junho de 2016</b>	<b>9.590</b>	<b>12.553</b>	<b>5.541</b>	<b>27.684</b>

	Consolidado			
	Trabalhistas	Fiscal	Ambiental	Total
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>9.116</b>	<b>12.428</b>	<b>5.156</b>	<b>26.700</b>
<b>Contingências</b>				
Provisões do período	1.564	-	-	1.564
Reversões do período	(845)	-	-	(845)
Variação monetária	828	147	513	1.488
Acordos / pagamentos do período	(464)	-	-	(464)
	<b>1.083</b>	<b>147</b>	<b>513</b>	<b>1.743</b>
<b>Depósitos judiciais</b>				
Variação monetária	(104)	(22)	(128)	(254)
(Adições)	(360)	-	-	(360)
Baixas	218	-	-	218
	<b>(246)</b>	<b>(22)</b>	<b>(128)</b>	<b>(396)</b>
<b>Saldo em 30 de junho de 2016</b>	<b>9.953</b>	<b>12.553</b>	<b>5.541</b>	<b>28.047</b>

## 20.2. Contingências possíveis

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
Trabalhistas	8.164	8.848	8.576	9.428
Fiscais	124.174	126.155	124.174	126.155
Ambientais	22.959	20.191	22.959	20.191
Regulatórias	81.147	76.503	81.147	76.503
Cíveis	758	711	758	711
	<b>237.202</b>	<b>232.408</b>	<b>237.614</b>	<b>232.988</b>

As demais variações de Contingências Possíveis decorrem da movimentação normal do período, estando a íntegra dessas informações descrita na nota explicativa n.º 20.2 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2015.

## 21. OBRIGAÇÕES ESPECIAIS (\*)

	Controladora e Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015
Provenientes do ativo imobilizado (vide nota n.º 11)		
Doações de equipamentos - ONS	1.371	1.400
Pesquisa e desenvolvimento - P&D	522	115
	<b>1.893</b>	<b>1.515</b>
Provenientes do ativo intangível (vide nota n.º 12)		
Pesquisa e desenvolvimento - P&D - Software	922	1.143
	<b>2.815</b>	<b>2.658</b>

(\*) Obrigações vinculadas à concessão

Vide comentários adicionais na nota explicativa n.º 21 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2015.

## 22. ENCARGOS SETORIAIS

As obrigações a recolher provenientes de encargos estabelecidos pela legislação do setor elétrico são as seguintes:

	Controladora				Consolidado			
	30/06/2016		31/12/2015		30/06/2016		31/12/2015	
	Circulante	Não Circulante						
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos - CFURH	14.554	-	15.134	-	14.554	-	15.134	-
Taxa de fiscalização do serviço de energia elétrica - TFSEE	473	-	417	-	480	-	425	-
Pesquisa e desenvolvimento - P&D	13.450	8.928	21.263	5.462	13.450	8.928	21.263	5.462
	<b>28.477</b>	<b>8.928</b>	<b>36.814</b>	<b>5.462</b>	<b>28.484</b>	<b>8.928</b>	<b>36.822</b>	<b>5.462</b>

Vide comentários adicionais na nota explicativa 22 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2015.

## 23. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

### 23.1. Capital Social

Em 30 de junho de 2016, o capital social autorizado da Controladora é de R\$ 2.355.580, sendo R\$ 785.193 em ações ordinárias e R\$ 1.570.387 em ações preferenciais, todas nominativas escriturais e sem valor nominal.

O capital social subscrito e integralizado é de R\$ 839.138 (R\$ 839.138 em 31 de dezembro de 2015) dividido em 94.433.283 (noventa e quatro milhões, quatrocentos e trinta e três mil, duzentas e oitenta e três) ações, sendo 31.477.761 (trinta e um milhões, quatrocentas e setenta e sete mil, setecentas e sessenta e uma) ações ordinárias e 62.955.522 (sessenta e dois milhões, novecentas e cinquenta e cinco mil, quinhentas e vinte e duas) ações preferenciais, todas nominativas escriturais, sem valor nominal.

	Posição Acionária em 30/06/2016 (Em milhares de ações)					
	Ordinárias	%	Preferenciais	%	Total	%
<b>Acionistas</b>						
Duke Energy International Brasil Ltda.	31.181	99,06	57.850	91,89	89.031	94,28
Duke Energy International Brazil Holdings Ltd.	-	-	735	1,17	735	0,78
Cia Metropolitano de São Paulo	-	-	1.070	1,70	1.070	1,13
Vinci Gas Dividendos Fundo de Investimento em ações	3	0,01	1.006	1,60	1.009	1,07
Demais pessoas físicas e jurídicas	294	0,93	2.294	3,64	2.588	2,74
	<b>31.478</b>	<b>100,00</b>	<b>62.955</b>	<b>100,00</b>	<b>94.433</b>	<b>100,00</b>

Vide comentários adicionais na nota explicativa n.º 23.1 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2015.

## 23.2. Reservas de Capital

	30/06/2016	31/12/2015
Ágio na subscrição de ações	468	468
Conta cisão	(6.418)	(6.418)
Ágio na incorporação de sociedade controladora (vide nota n.º 8.1)	103.838	103.838
Pagamento baseado em ações	1.720	1.683
Reserva especial - Reorganização societária - Aquisição Duke Energy Int. Geração Sapucaí-Mirim Ltda.	17.196	5.897
	<b>116.804</b>	<b>105.468</b>

No segundo trimestre de 2016, ocorreu constituição de reserva de capital em função do pagamento referente ao processo de arbitragem (vide nota explicativa n.º 14).

Os demais comentários estão descritos na nota explicativa n.º 23.2 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2015.

## 23.3. Reservas de Lucros

	30/06/2016	31/12/2015
Reserva legal	132.419	132.419
Plano de pensão	5.034	4.715
	<b>137.453</b>	<b>137.134</b>

## 23.4. Lucros acumulados

### a) Composição de lucros acumulados

	30/06/2016
Lucro líquido no período	153.608
Depreciação (custo atribuído)	52.339
Baixas (custo atribuído)	3.451
IRPJ/CSLL diferidos (custo atribuído)	(18.969)
	<b>190.429</b>

### b) Composição de dividendos e JSCP a pagar

	30/06/2016	31/12/2015
Dividendos propostos	-	115.999
Juros sobre capital próprio a pagar	107	44.329
Dividendos, juros sobre capital próprio e redução de capital em custódia	1.529	1.576
	<b>1.636</b>	<b>161.904</b>

### 23.5. Ajustes de avaliação patrimonial

	Custo atribuído	Plano de pensão	Total
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>732.143</b>	-	<b>732.143</b>
<b>Realização dos ajustes de avaliação patrimonial</b>			
Depreciação	(52.339)	-	(52.339)
Baixa	(3.451)	-	(3.451)
IRPJ/CSLL diferidos	18.969	-	18.969
	(36.821)	-	(36.821)
<b>Resultado abrangente</b>			
Ganhos atuariais com plano de pensão de benefício definido	-	483	483
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre ganhos atuariais	-	(164)	(164)
	-	319	319
Reclassificação dos ganhos atuariais líquidos - CPC 33 (R1)	-	(319)	(319)
<b>Saldo em 30 de junho de 2016</b>	<b>695.322</b>	-	<b>695.322</b>

Vide comentários adicionais na nota explicativa n.º 23.6 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2015.

### 24. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	Controladora			
	01/04/2016 a 30/06/2016	01/01/2016 a 30/06/2016	01/04/2015 a 30/06/2015	01/01/2015 a 30/06/2015
<b>Suprimento de energia elétrica</b>				
Contratos bilaterais	328.718	646.082	329.659	661.337
Contratos de leilões	21.516	44.393	-	-
Mercado de curto prazo - MCP	1.193	(3.595)	-	15
Mecanismo de realocação de energia - MRE	17.158	36.549	5.527	11.806
	<b>368.585</b>	<b>723.429</b>	<b>335.186</b>	<b>673.158</b>
Outras receitas	139	183	60	159
	<b>368.724</b>	<b>723.612</b>	<b>335.246</b>	<b>673.317</b>
<b>Deduções à receita operacional</b>				
PIS e COFINS	(31.974)	(65.698)	(29.612)	(59.399)
ICMS	(4.697)	(9.655)	(13.023)	(26.484)
P&D	(2.980)	(5.866)	(2.785)	(5.587)
	<b>(39.651)</b>	<b>(81.219)</b>	<b>(45.420)</b>	<b>(91.470)</b>
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>329.073</b>	<b>642.393</b>	<b>289.826</b>	<b>581.847</b>

	Consolidado			
	01/04/2016 a 30/06/2016	01/01/2016 a 30/06/2016	01/04/2015 a 30/06/2015	01/01/2015 a 30/06/2015
<b>Suprimento de energia elétrica</b>				
Contratos bilaterais	337.493	663.322	335.424	667.102
Contratos de leilões	21.516	44.393	-	-
Mercado de curto prazo - MCP	1.307	(3.570)	255	270
Mecanismo de realocação de energia - MRE	17.197	36.842	5.523	11.802
	<b>377.513</b>	<b>740.987</b>	<b>341.202</b>	<b>679.174</b>
Outras receitas	139	183	60	159
	<b>377.652</b>	<b>741.170</b>	<b>341.262</b>	<b>679.333</b>
<b>Deduções à receita operacional</b>				
PIS e COFINS	(32.309)	(66.372)	(29.815)	(59.602)
ICMS	(4.697)	(9.655)	(13.023)	(26.484)
P&D	(2.980)	(5.866)	(2.784)	(5.586)
	<b>(39.986)</b>	<b>(81.893)</b>	<b>(45.622)</b>	<b>(91.672)</b>
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>337.666</b>	<b>659.277</b>	<b>295.640</b>	<b>587.661</b>

## 25. CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

A seguir, detalhamento dos custos e despesas operacionais por natureza:

	Controladora			
	01/04/2016 a 30/06/2016		01/04/2015 a 30/06/2015	
	Custo da energia vendida	Despesas gerais e administrativas	Total	Total
Pessoal	11.133	9.807	20.940	20.259
Material	1.039	36	1.075	1.079
Serviços de terceiros	7.829	3.703	11.532	9.504
Taxa de fiscalização do serviço de energia elétrica - TFSEE	1.396	-	1.396	1.253
Energia comprada para revenda	24.936	-	24.936	92.890
Encargos de uso da rede elétrica	25.810	-	25.810	22.213
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos	22.390	-	22.390	13.505
Depreciação e amortização	53.521	430	53.951	54.214
Provisões / (reversões) para riscos fiscais, trabalhistas e ambientais	(373)	(192)	(565)	4.127
Constituições / (reversões) de estimativa para créditos de liquidação duvidosa	-	(1.560)	(1.560)	-
Aluguéis	37	1.015	1.052	876
Seguros	2.419	-	2.419	1.362
Outras	260	4.677	4.937	915
	<b>150.397</b>	<b>17.916</b>	<b>168.313</b>	<b>222.197</b>

	Controladora			
	01/01/2016 a 30/06/2016		01/01/2015 a 30/06/2015	
	Custo da energia vendida	Despesas gerais e administrativas	Total	Total
Pessoal	23.986	19.095	43.081	42.740
Material	1.947	66	2.013	2.229
Serviços de terceiros	13.436	6.754	20.190	17.521
Taxa de fiscalização do serviço de energia elétrica - TFSEE	2.791	-	2.791	2.505
Energia comprada para revenda	32.172	-	32.172	176.869
Encargos de uso da rede elétrica	52.079	-	52.079	44.251
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos	45.782	-	45.782	27.801
Depreciação e amortização	107.071	852	107.923	108.401
Provisões / (reversões) para riscos fiscais, trabalhistas e ambientais	417	49	466	5.157
Constituições / (reversões) de estimativa para créditos de liquidação duvidosa	-	1.490	1.490	(220)
Aluguéis	74	1.883	1.957	1.769
Seguros	4.787	-	4.787	2.720
Outras	620	6.294	6.913	2.088
	<b>285.162</b>	<b>36.483</b>	<b>321.644</b>	<b>433.831</b>

	Consolidado			
	01/04/2016 a 30/06/2016			01/04/2015 a 30/06/2015
	Custo da energia vendida	Despesas gerais e administrativas	Total	Total
Pessoal	11.681	9.806	21.487	20.470
Material	1.162	38	1.200	1.130
Serviços de terceiros	8.807	5.021	13.828	10.428
Taxa de fiscalização do serviço de energia elétrica - TFSEE	1.416	-	1.416	1.268
Energia comprada para revenda	25.755	-	25.755	95.016
Encargos de uso da rede elétrica	25.925	-	25.925	22.282
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos	22.390	-	22.390	13.505
Depreciação e amortização	55.843	436	56.279	53.699
Provisões para riscos fiscais, trabalhistas e ambientais	(486)	(192)	(678)	4.560
Constituições / (reversões) de estimativa para créditos de liquidação duvidosa	-	(2.245)	(2.245)	23
Aluguéis	39	1.080	1.119	904
Seguros	2.494	-	2.494	1.387
Outras	264	4.706	4.970	916
	<b>155.290</b>	<b>18.650</b>	<b>173.940</b>	<b>225.588</b>

	Consolidado			
	01/01/2016 a 30/06/2016			01/01/2015 a 30/06/2015
	Custo da energia vendida	Despesas gerais e administrativas	Total	Total
Pessoal	25.059	19.092	44.151	42.951
Material	2.192	68	2.260	2.280
Serviços de terceiros	15.382	8.225	23.607	18.445
Taxa de fiscalização do serviço de energia elétrica - TFSEE	2.833	-	2.833	2.520
Energia comprada para revenda	33.193	-	33.193	178.995
Encargos de uso da rede elétrica	52.313	-	52.313	44.320
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos	45.782	-	45.782	27.801
Depreciação e amortização	111.709	864	112.573	107.886
Provisões para riscos fiscais, trabalhistas e ambientais	670	49	719	5.590
Constituições / (reversões) de estimativa para créditos de liquidação duvidosa	-	1.846	1.846	(197)
Aluguéis	76	1.976	2.052	1.797
Seguros	4.936	-	4.936	2.745
Outras	660	6.390	7.050	2.089
	<b>294.805</b>	<b>38.510</b>	<b>333.315</b>	<b>437.222</b>

## 26. ENERGIA ELÉTRICA VENDIDA, COMPRADA E ENCARGOS DE USO DA REDE

### 26.1. Energia elétrica vendida

	Controladora				Consolidado			
	01/04/2016 a 30/06/2016		01/04/2015 a 30/06/2015		01/04/2016 a 30/06/2016		01/04/2015 a 30/06/2015	
	MWh (*)	R\$						
Contratos bilaterais	1.958.569	328.718	2.016.253	329.659	1.997.227	337.493	2.037.390	335.422
Contratos de leilões	144.900	21.516	-	-	144.900	21.516	-	-
Mercado de curto prazo - MCP	(37.761)	1.193	-	-	(37.761)	1.307	22.264	252
Mecanismo de realocação de energia - MRE	1.406.046	17.158	514.597	5.527	1.410.129	17.197	514.597	5.528
	<b>3.471.754</b>	<b>368.585</b>	<b>2.530.850</b>	<b>335.186</b>	<b>3.514.495</b>	<b>377.513</b>	<b>2.574.251</b>	<b>341.202</b>

	Controladora				Consolidado			
	01/01/2016 a 30/06/2016		01/01/2015 a 30/06/2015		01/01/2016 a 30/06/2016		01/01/2015 a 30/06/2015	
	MWh (*)	R\$						
Contratos bilaterais	3.927.133	646.082	4.048.448	661.337	4.004.439	663.322	4.069.585	667.100
Contratos de leilões	298.966	44.393	-	-	298.966	44.393	-	-
Mercado de curto prazo - MCP	(31.675)	(3.595)	-	14	(32.269)	(3.570)	22.264	266
Mecanismo de realocação de energia - MRE	2.996.720	36.549	1.082.747	11.807	3.021.408	36.842	1.082.747	11.808
	<b>7.191.144</b>	<b>723.429</b>	<b>5.131.195</b>	<b>673.158</b>	<b>7.292.545</b>	<b>740.987</b>	<b>5.174.596</b>	<b>679.174</b>

(\*) Não revisado pelos auditores independentes

A tabela a seguir resume os volumes em MWm de energia assegurada, contratada, expectativa de realização de contratos, pela Companhia no Ambiente de Contratação Livre – ACL e Ambiente de Contratação Regulada – ACR, em 30 de junho de 2016:

	Controladora		Controlada	
	MWm (*)		MWm (*)	
	2016	2015	2016	2015
<b>Energia disponível para venda</b>	<b>1.029</b>	<b>1.019</b>	<b>16</b>	<b>16</b>
ACR	69	-	-	-
2016 (3 anos)	69	-	-	-
ACL	880	919	16	12
Contratos bilaterais de venda de energia	880	919	16	16
Contratos bilaterais de compra de energia	-	-	-	(4)
<b>Energia livre para contratação</b>	<b>80</b>	<b>100</b>	<b>0</b>	<b>4</b>
Percentual de energia contratada	92,3%	90,2%	100%	75,4%

(\*) Não revisado pelos auditores independentes

## 26.2. Energia elétrica comprada para revenda

	Controladora				Consolidado			
	01/04/2016 a 30/06/2016		01/04/2015 a 30/06/2015		01/04/2016 a 30/06/2016		01/04/2015 a 30/06/2015	
	MWh (*)	R\$						
Bilateral	-		-		-		4.132	2.091
Mercado de curto prazo - MCP	123.416	24.936	257.557	92.890	131.028	25.755	257.557	92.890
Mecanismo de realocação de energia - MRE	-		-		-		2.027	35
	<b>123.416</b>	<b>24.936</b>	<b>257.557</b>	<b>92.890</b>	<b>131.028</b>	<b>25.755</b>	<b>263.716</b>	<b>95.016</b>

	Controladora				Consolidado			
	01/01/2016 a 30/06/2016		01/01/2015 a 30/06/2015		01/01/2016 a 30/06/2016		01/01/2015 a 30/06/2015	
	MWh (*)	R\$	MWh (*)	R\$	MWh (*)	R\$	MWh (*)	R\$
Bilateral	-		-		-		4.132	2.091
Mercado de curto prazo - MCP	139.454	32.172	476.316	176.869	152.536	33.244	476.316	176.869
Mecanismo de realocação de energia - MRE	-		-		(4.209)	(51)	2.027	35
	<b>139.454</b>	<b>32.172</b>	<b>476.316</b>	<b>176.869</b>	<b>148.327</b>	<b>33.193</b>	<b>482.475</b>	<b>178.995</b>

(\*) Não revisado pelos auditores independentes

O saldo de energia elétrica comprada para revenda foi reduzido em comparação ao mesmo período do ano anterior, devido à recuperação do cenário hidrológico, além da redução no preço médio do PLD.

## 26.3. Encargos de uso da rede elétrica

	01/04/2016 a 30/06/2016	01/01/2016 a 30/06/2016	01/04/2015 a 30/06/2015	01/01/2015 a 30/06/2015	Controladora	01/04/2016 a 30/06/2016	01/01/2016 a 30/06/2016	01/04/2015 a 30/06/2015	01/01/2015 a 30/06/2015
Tust	23.161	46.769	19.825	39.856	23.161	46.769	19.825	39.856	
Tusd-g	2.587	5.186	2.339	4.297	2.702	5.420	2.408	4.366	
Encargos de conexão	62	124	49	98	62	124	49	98	
	<b>25.810</b>	<b>52.079</b>	<b>22.213</b>	<b>44.251</b>	<b>25.925</b>	<b>52.313</b>	<b>22.282</b>	<b>44.320</b>	

Vide comentários adicionais na nota explicativa n.º 26.3 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2015.

## 27. RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora			
	01/04/2016 a 30/06/2016	01/01/2016 a 30/06/2016	01/04/2015 a 30/06/2015	01/01/2015 a 30/06/2015
<b>Receitas</b>				
Aplicações financeiras	15.461	27.427	4.307	7.969
Variações monetárias	2.624	5.159	2.358	4.465
Depósitos judiciais	2.623	5.158	2.357	4.463
Outras	1	1	1	2
Juros e descontos obtidos	177	946	189	403
	<b>18.262</b>	<b>33.532</b>	<b>6.854</b>	<b>12.837</b>
<b>Despesas</b>				
Juros debêntures	(31.165)	(61.459)	(30.728)	(59.674)
Juros empréstimos	(7.682)	(14.881)	(4.125)	(4.125)
Variações monetárias	(20.308)	(50.412)	(16.395)	(37.408)
Debêntures	(10.616)	(28.395)	(13.692)	(32.363)
TUSD-g	(2.399)	(4.648)	(1.933)	(3.699)
Provisões para riscos fiscais, trabalhistas e ambientais	(632)	(1.392)	(333)	(509)
Atualização financeira por processo arbitral	-	-	-	-
Atualização de monetária de recebimento liminar GSF	(6.164)	(14.976)	-	-
Outras	(497)	(1.001)	(437)	(837)
Despesas plano de pensão (vide nota n.º 19)	(430)	(855)	(506)	(1.037)
Outras despesas financeiras	(1.148)	(2.261)	(354)	(422)
	<b>(60.733)</b>	<b>(129.868)</b>	<b>(52.108)</b>	<b>(102.666)</b>
	<b>(42.471)</b>	<b>(96.336)</b>	<b>(45.254)</b>	<b>(89.829)</b>

	Consolidado			
	01/04/2016 a 30/06/2016	01/01/2016 a 30/06/2016	01/04/2015 a 30/06/2015	01/01/2015 a 30/06/2015
<b>Receitas</b>				
Aplicações financeiras	16.692	29.954	5.007	8.669
Variações monetárias	2.672	5.278	2.406	4.513
Depósitos judiciais	2.671	5.277	2.405	4.511
Outras	1	1	1	2
Juros e descontos obtidos	217	1.011	203	417
	<b>19.581</b>	<b>36.243</b>	<b>7.616</b>	<b>13.599</b>
<b>Despesas</b>				
Juros debêntures	(31.165)	(61.459)	(30.728)	(59.674)
Juros empréstimos	(7.682)	(14.881)	(4.125)	(4.125)
Variações monetárias	(19.899)	(51.475)	(16.712)	(37.725)
Debêntures	(10.616)	(28.395)	(13.692)	(32.363)
TUSD-g	(1.943)	(5.501)	(1.933)	(3.699)
Provisões para riscos fiscais, trabalhistas e ambientais	(679)	(1.602)	(333)	(509)
Atualização financeira por processo arbitral	-	-	(317)	(317)
Atualização de monetária de recebimento liminar GSF	(6.164)	(14.976)	-	-
Outras	(497)	(1.001)	(437)	(837)
Despesas plano de pensão (vide nota n.º 19)	(430)	(855)	(506)	(1.037)
Outras despesas financeiras	(1.141)	(2.266)	(359)	(427)
	<b>(60.317)</b>	<b>(130.936)</b>	<b>(52.430)</b>	<b>(102.988)</b>
	<b>(40.736)</b>	<b>(94.693)</b>	<b>(44.814)</b>	<b>(89.389)</b>

## 28. LUCRO POR AÇÃO

O cálculo básico e diluído de lucro líquido por ação é feito através da divisão do lucro líquido do período, atribuído aos detentores de ações ordinárias e preferenciais da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais disponíveis durante o período.

O quadro a seguir apresenta os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos lucros básico e diluído por ação:

	01/04/2016 a 30/06/2016	01/01/2016 a 30/06/2016	01/04/2015 a 30/06/2015	01/01/2015 a 30/06/2015
<b>Numerador</b>				
<b>Lucro Líquido do período atribuído aos acionistas da Companhia</b>				
Preferenciais	54.905	102.405	11.606	27.198
Ordinários	27.453	51.203	5.802	13.599
	<b>82.358</b>	<b>153.608</b>	<b>17.408</b>	<b>40.797</b>
<b>Denominador (Média ponderada de números de ações)</b>				
Preferenciais	62.955	62.955	62.955	62.955
Ordinários	31.478	31.478	31.478	31.478
	<b>94.433</b>	<b>94.433</b>	<b>94.433</b>	<b>94.433</b>
<b>Resultado básico e diluído por ação</b>				
Preferenciais	<b>0,87213</b>	<b>1,62663</b>	<b>0,18433</b>	<b>0,43202</b>
Ordinários	<b>0,87213</b>	<b>1,62663</b>	<b>0,18433</b>	<b>0,43202</b>

## 29. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Companhia declara que as informações sobre instrumentos financeiros descritas nas demonstrações financeiras anuais do exercício de 2015 permanecem válidas para esse ITR, estando o conteúdo dessas informações na nota explicativa nº 29 daquelas demonstrações financeiras.

### Instrumentos financeiros no balanço patrimonial:

#### a) Caixa e equivalentes de caixa (vide nota 6)

Aplicações no mercado aberto em renda fixa, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, realizáveis por prazos inferiores a 90 dias e que estão reconhecidas contabilmente pelo valor de rentabilidade ofertado no mercado.

#### b) Debêntures e Empréstimo (vide nota explicativa nº 16)

	30/06/2016		31/12/2015	
	Valor Contábil	Valor a Mercado	Valor Contábil	Valor a Mercado
Debêntures	1.208.263	1.482.604	1.259.658	1.504.645
Empréstimo	214.006	175.798	199.125	167.020
	<b>1.422.269</b>	<b>1.658.402</b>	<b>1.458.783</b>	<b>1.671.665</b>

A Companhia não realizou operações com derivativos no exercício de 2015 e no período de três e seis meses, findos em 30 de junho de 2016. Também não há exposição a variações cambiais e em moeda estrangeira, por não manter tais operações.

## 30. SEGUROS

A Duke Brasil mantém contratos de seguros levando em conta a natureza e o grau de risco para cobrir eventuais perdas significativas sobre os ativos e/ou responsabilidades sua e de suas controladas. As principais coberturas, conforme apólices de seguros são:

	Limite Máximo de Indenização em R\$ milhares	
	Vigência 01/01/2016 à 31/12/2016	Vigência 01/01/2015 à 31/12/2015
Risco operacional	1.955.000	1.300.000
Responsabilidade civil	19.550	13.000
Lucro cessante	1.730.865	1.270.179

## 31. TRANSAÇÕES NÃO CAIXA

	Controladora e Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015
Dividendos e JSCP propostos	-	245.087
Realização de ajuste de avaliação patrimonial	36.821	71.572
Reclassificação dos ganhos atuariais líquidos	319	826
IR diferido sobre plano de pensão	164	425

## 32. COMPROMISSOS

### 32.1. Contratos de compra e venda de energia elétrica

A Controladora e sua controlada possuem contratos bilaterais para venda de energia negociados até o ano de 2027; e para os contratos de leilões até o ano de 2018.

### 32.2. Compromisso de recuperação ambiental

A controlada possui um compromisso com a Companhia Ambiental do Estado de São Paulo – CETESB, referente a reflorestamento de 580 hectares, com um custo estimado de R\$ 4.199, a ser concluído até o exercício de 2019.

## 33. EVENTOS SUBSEQUENTES

### 33.1. Liquidação financeira - CCEE

Das liquidações que ocorreram em julho de 2016, no montante de R\$8.488, R\$5.917 refere-se à operação normal de venda de energia no mercado de curto prazo (MRE/MCP) e R\$2.571 refere-se a liminar concedida a APINE.

### 33.2. Sexta Emissão de Debêntures

Conforme fato relevante divulgado em 27 de junho de 2016, a Companhia emitirá R\$160.000 (cento e sessenta milhões de reais) no mercado na forma de dívida, por meio da 6ª emissão pública de distribuição de debêntures simples, em série única, não conversível em ações, emitidas sob a forma nominativa, escritural, da espécie quiografária, no mercado local, as quais foram distribuídas com esforços restritos, nos termos da Instrução CVM nº 476, destinadas exclusivamente a investidores profissionais.

A oferta será emitida com base nas deliberações a seguir, as quais deram parecer favorável à captação de recursos através da sexta emissão de debêntures: (i) da reunião do Conselho Fiscal realizada em 17 de junho de 2016, (ii) da reunião do Conselho de Administração da Companhia realizada em 17 de junho de 2016 e (iii) da AGE da Companhia realizada em 15 de julho de 2016.

As cláusulas restritivas (“covenants”) previstas na escritura da sexta emissão das debêntures são similares às constantes nas escrituras de terceira, quarta e quinta emissões.

Os recursos líquidos obtidos pela Companhia com a emissão serão integralmente utilizados para o refinanciamento dos pagamentos do (i) principal da primeira parcela de amortização das debêntures da terceira emissão da Companhia; e (ii) principal da primeira parcela de amortização das debêntures da primeira série da quarta emissão da Companhia.

A Companhia pretende captar, por meio da emissão, recursos com melhor prazo de vencimento do que aqueles atualmente utilizados no mercado financeiro, a fim de alongar o perfil do seu endividamento.

O prazo de vencimento das Debêntures, série única, será de 2 (dois) anos contados da data de emissão, vencendo-se, portanto, em 10 de agosto de 2018, ressalvada a hipótese de vencimento antecipado, amortização extraordinária e/ou de resgate antecipado das Debêntures, nos termos previstos da Escritura de Emissão.”

## **MEMBROS DA ADMINISTRAÇÃO**

### **Conselho de Administração**

Armando de Azevedo Henriques  
Presidente

Martin Lythgoe  
Membro Efetivo

Elizabeth Christina DeLaRosa  
Membro Efetivo

Osvaldo Esteban Clari Redes  
Membro Efetivo

Eliseu Nogueira de Andrade  
Membro Efetivo

Narciso Meschiatti Filho  
Membro Suplente

### **Conselho Fiscal**

Jarbas Tadeu Barsanti Ribeiro  
Presidente

François Moreau  
Conselheiro Efetivo

Marcelo Curti  
Conselheiro Efetivo

Ary Waddington  
Conselheiro Suplente

Edmundo Falcão Koblitz  
Conselheiro Suplente

Murici dos Santos  
Conselheiro Suplente

### **Diretoria Estatutária**

Armando de Azevedo Henriques  
Diretor Executivo Presidente

Angela Aparecida Seixas  
Diretora Executiva Financeira, de  
Controles Internos e Informática e Diretora Executiva  
de Relações com Investidores

Carlos Alberto Dias Costa  
Diretor Executivo de Operações e Meio Ambiente

Jairo de Campos  
Diretor Executivo de Recursos Humanos,  
Administração e Saúde e Segurança

João Luis Campos da Rocha Calisto  
Diretor Executivo de Assuntos Regulatórios e Planejamento Energético

Plautius Soares André Filho  
Diretor Executivo Comercial

Antonio Patrício Franco Martins  
Gerente Geral de Controladoria

Narciso Meschiatti Filho  
Contador - 1SP-101290/O-0